

PLATÃO
Eutífron

*Humberto Zanardo Petrelli**

Vitória (ES), vol. 2, n. 2
Agosto 2013

S079A
Versão eletrônica

* petrelli.humberto@gmail.com

St. 1

p. 2

Eutífron: [2a] Que há de novo, Sócrates, para tu teres abandonado os entretenimentos no Liceu e vires se entreter aqui agora, junto ao pórtico do rei? Não tens tu, como eu, um processo público junto ao rei?

Sócrates: Os atenienses, Eutífron, chamam isso de processo público, mas trata-se de uma acusação judiciária.

EUT.: [2b] O que dizes? Que alguém, ao que parece, apresentou uma acusação judiciária contra ti? Pois não suspeito que possas ser tu que acuses alguém.

SÓC.: Decerto que não.

EUT.: E há alguém que te acusa?

SÓC.: Absolutamente.

EUT.: Quem é ele?

SÓC.: Nem eu próprio conheço absolutamente, Eutífron, o homem; parece-me ser um jovem e desconhecido. Chamam-lhe, creio, Meleto. É da cidade de Pito, se tens em mente algum Meleto, de Pito, com cabelo comprido, não muita barba e nariz adunco.

EUT.: Não tenho em mente, Sócrates. Mas que espécie de acusação judiciária [2c] apresentou contra ti?

SÓC.: Que acusação? Uma nada vulgar, pelo que me parece, pois, sendo jovem, ter-se decidido por tão grande tarefa, não é coisa insignificante. Diz ele que sabe de que modo os jovens são corrompidos e quem são os que os corrompem. E perigas que seja um sábio,

St. 1

p. 2

ΕΥΘ. Τί νεώτερον, ὦ Σώκρατες, γέγονεν, ὅτι σὺ τὰς ἐν Ἀρκείῳ καταλιπὼν διατριβὰς ἐνθάδε νῦν διατρίβεις περὶ τὴν τοῦ βασιλέως στοάν; οὐ γάρ που καὶ σοὶ γε δίκη τις οὔσα τυγχάνει πρὸς τὸν βασιλέα ὡσπερ ἐμοί.

ΣΩ. Οὗτοι δὴ Ἀθηναῖοί γε, ὦ Εὐθύφρων, δίκην αὐτὴν καλοῦσιν, ἀλλὰ γραφὴν.

ΕΥΘ. Τί φῆς; γραφὴν σέ τις, ὡς ἔοικε, γέγραπται· οὐ γὰρ ἐκεῖνό γε καταγνώσομαι, ὡς σὺ ἕτερον.

ΣΩ. Οὐ γὰρ οὖν.

ΕΥΘ. Ἀλλὰ σὲ ἄλλος;

ΣΩ. Πάνυ γε.

ΕΥΘ. Τίς οὗτος;

ΣΩ. Οὐδ' αὐτὸς πάνυ τι γινώσκω, ὦ Εὐθύφρων, τὸν ἄνδρα· νέος γάρ τις μοι φαίνεται καὶ ἀγνώστῃ ὀνομάζουσι μέντοι αὐτόν, ὡς ἐγὼ μαι, Μέλητον. ἔστι δὲ τῶν δήμων Πιθεύς, εἴ τινα νῶ ἔχεις Πιθέα Μέλητον, οἷον τετανότριχα καὶ οὐ πάνυ εὐγένειον, ἐπίγρυπον δέ.

ΕΥΘ. Οὐκ ἐννοῶ, ὦ Σώκρατες· ἀλλὰ δὴ τίνα γραφὴν σε γέγραπται;

ΣΩ. Ἦντινα; οὐκ ἀγεννή, ἔμοιγε δοκεῖ· τὸ γὰρ νέον ὄντα τοσοῦτον πρᾶγμα ἐγνωκέναι οὐ φαῦλόν ἐστιν. ἐκεῖνος γάρ, ὡς φησιν, οἶδε τίνα τρόπον οἱ νέοι διαφθείρονται καὶ τίνες οἱ διαφθείροντες αὐτούς. καὶ κινδυνεῖ σοφός

a

5

b

5

10

c

pois notou a minha ignorância, pela qual eu estaria corrompendo os companheiros de sua idade, e vem acusar-me, como diante de uma mãe, diante da cidade. E parece-me ser o único a começar sua atividade política [2d] por onde é correto: pois é correto ocupar-se primeiro dos jovens, com a finalidade de torná-los os melhores possíveis, tal como um bom lavrador se ocupa primeiro das plantas mais jovens e depois das outras. Por isso, talvez [3a] Meleto nos esteja a limpar, a nós, que corrompemos os jovens rebentos, como se diz. Depois disso, é evidente que, ocupando-se dos mais velhos, há de se tornar autor de muitos e dos maiores bens para a cidade, como é natural que aconteça em semelhante ocorrência a quem começa pelo princípio.

EUT.: Eu desejaria, Sócrates, mas temo que sejam contrários os acontecimentos. Pois, simplesmente, parece-me que se intenta atacar a cidade começando por Héstia, tentando te injustiçar. Mas, diz-me como, por agires como ages, ele diz que tu corrompes os jovens?

Sóc.: [3b] Parece estranho, ó admirável, quem escutar isso. Diz que sou um fazedor de deuses, e como faço novos deuses, não acredito nos antigos, acusou-me judicialmente por causa disso, como ele afirma.

EUT.: Entendo, Sócrates. É porque estás sempre a dizer que te vens a ser um nume. Então, por inovares nas coisas divinas, apresentou contra ti essa acusação judiciária, e vai ao tribunal caluniar-te, sabendo que é facilmente exposto à má interpretação pela multidão. Pois até de mim, [3c] quando falo algo a respeito dos deuses na assembleia, predizendo o futuro, riem-se, como se eu estivesse louco. Mas, nenhuma das coisas que predisse e que acabo de dizer deixa de ser verdade, e semelhantemente eles nos invejam por falarmos todos esses assuntos. No entanto, não é necessário nos inquietarmos com eles, mas irmos no mesmo caminho enfrentá-los.

Sóc.: Eutífron amigo, mas rirem-se talvez não tenha importância. Os atenienses, pelo que me parece, não

εἶναι, καὶ τὴν ἐμὴν ἀμαθίαν κατιδὼν ὡς διαφθείροντος τοὺς ἡλικιώτας αὐτοῦ, ἔρχεται κατηγορήσων μου ὡσπερ πρὸς μητέρα πρὸς τὴν πόλιν. καὶ φαίνεται μοι τῶν πολιτικῶν μόνος ἀρχεσθαι ὀρθῶς· ὀρθῶς γάρ ἐστι τῶν νέων πρῶτον ἐπιμεληθῆναι ὅπως ἔσονται ὅτι ἀριστοί, ὡσπερ γεωργὸν ἀγαθὸν τῶν νέων φυτῶν εἰκὸς πρῶτον ἐπιμεληθῆναι, μετὰ δὲ τοῦτο καὶ τῶν ἄλλων. καὶ δὴ καὶ Μέλητος ἴσως πρῶτον μὲν ἡμᾶς ἐκκαθαίρει τοὺς τῶν νέων τὰς βλάστας διαφθείροντας, ὡς φησιν· ἔπειτα μετὰ τοῦτο δῆλον ὅτι τῶν πρεσβυτέρων ἐπιμεληθεὶς πλείστων καὶ μεγίστων ἀγαθῶν αἴτιος τῇ πόλει γενήσεται, ὡς γε τὸ εἰκὸς συμβῆναι ἐκ τοιαύτης ἀρχῆς ἀρξάμενῳ.

EYΘ. Βουλοίμην ἂν, ὦ Σώκρατες, ἀλλ' ὀρρωδῶ μὴ τούναντίον γένηται· ἀτεχνῶς γάρ μοι δοκεῖ ἀφ' ἐστίας ἀρχεσθαι κακουργεῖν τὴν πόλιν, ἐπιχειρῶν ἀδικεῖν σέ. καί

μοι λέγε, τί καὶ ποιῶντά σέ φησι διαφθείρειν τοὺς νέους;

ΣΩ. Ἄτοπα, ὦ θαυμάσιε, ὡς οὕτω γ' ἀκοῦσαι. φησὶ γάρ με ποιητὴν εἶναι θεῶν, καὶ ὡς καινοὺς ποιῶντα θεοὺς, τοὺς δ' ἀρχαίους οὐ νομίζοντα, ἐγράμματο τούτων αὐτῶν ἕνεκα, ὡς φησιν.

EYΘ. Μανθάνω, ὦ Σώκρατες· ὅτι δὴ σὺ τὸ δαιμόνιον φῆς σαυτῷ ἐκάστοτε γίνεσθαι. ὡς οὖν καινοτομοῦντός σου περὶ τὰ θεῖα γέγραπται ταύτην τὴν γραφήν, καὶ ὡς διαβαλὼν δὴ ἔρχεται εἰς τὸ δικαστήριον, εἰδὼς ὅτι εὐδιάβολα τὰ τοιαῦτα πρὸς τοὺς πολλοὺς. καὶ ἐμοῦ γάρ τοι, ὅταν τι λέγω ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ περὶ τῶν θείων, προλέγων αὐτοῖς τὰ μέλλοντα, καταγελωσιν ὡς μαινομένου· καί τοι οὐδὲν ὅτι οὐκ ἀληθὲς εἶρηκα ὧν προεῖπον, ἀλλ' ὅμως φθονοῦσιν ἡμῖν πᾶσι τοῖς τοιοῦτοις. ἀλλ' οὐδὲν αὐτῶν χρῆ φροντίζειν, ἀλλ' ὁμόσε ἰέναι.

ΣΩ. ὦ φίλε Εὐθύφρων, ἀλλὰ τὸ μὲν καταγελασθῆναι ἴσως οὐδὲν πρᾶγμα. Ἀθηναίοις γάρ τοι, ὡς ἐμοὶ δοκεῖ, οὐ

se preocupam muito com alguém que pensam ser talentoso, contanto que não esteja a ensinar sua sabedoria. Mas, se é um que [3d] pensam capaz de tornar iguais a si e outros, irritam-se, seja por inveja, como tu dizes, seja por qualquer outro motivo.

EUT.: Não tenho grande desejo de experimentar o que contra mim tenham a respeito desses assuntos.

SÓC.: Talvez pensem que tu te apresentas de modo raro e não desejavas oferecer e ensinar tua sabedoria. Mas, de meu lado, temo que lhes pareça que, por filantropia, eu seja capaz de falar prolixamente a todo homem, não apenas sem salário, mas até pagando de boa vontade se alguém desejasse escutar-me. Se, pois, como eu há pouco dizia, quiserem rir de mim, e, como [3e] tu dizes que se riem de ti, não seria desagradável passarmos o tempo no tribunal, entre brincadeiras e risos. Mas, se levarem a sério, não é evidente o que venha a acontecer, exceto para vós, os adivinhos.

EUT.: Talvez nada ocorra, Sócrates, mas conduzas teu processo público segundo teu intelecto, pois eu penso o meu.

SÓC.: Mas, afinal, que processo público é o teu, Eutífron? És réu ou acusador?

EUT.: Sou acusador.

SÓC.: Contra quem?

EUT.: [4a] Contra alguém que parece uma loucura acusar.

SÓC.: O quê? Acusas alguém que voe?

EUT.: De muito precisa para voar, visto que ocorre ser um homem bastante velho.

SÓC.: Quem é?

EUT.: É meu pai.

SÓC.: O teu pai, meu caro?

EUT.: Sem dúvida.

SÓC.: Mas qual é a matéria da acusação e de que espécie de processo público se trata?

EUT.: De homicídio, Sócrates.

σφόδρα μέλει ἄν τινα δεινὸν οἴωνται εἶναι, μὴ μέντοι διδασκαλικὸν τῆς αὐτοῦ σοφίας· ὃν δ' ἂν καὶ ἄλλους οἴωνται ποιεῖν τοιοῦτους, θυμοῦνται, εἴτ' οὖν φθόνῳ ὡς σὺ λέγεις, εἴτε δι' ἄλλο τι.

EYΘ. Τούτου οὖν πέρι ὅπως ποτὲ πρὸς ἐμὲ ἔχουσιν, οὐ πάνυ ἐπιθυμῶ πειραθῆναι.

ΣΩ. Ἴσως γὰρ σὺ μὲν δοκεῖς σπάνιον σεαυτὸν παρέχειν καὶ διδάσκειν οὐκ ἐθέλειν τὴν σεαυτοῦ σοφίαν· ἐγὼ δὲ φοβοῦμαι μὴ ὑπὸ φιλανθρωπίας δοκῶ αὐτοῖς ὅτιπερ ἔχω ἐκκεχυμένως παντὶ ἀνδρὶ λέγειν, οὐ μόνον ἄνευ μισθοῦ, ἀλλὰ καὶ προστιθεὶς ἂν ἠδέως εἴ τις μου ἐθέλοι ἀκούειν. εἰ μὲν οὖν, ὃ νυνδὴ ἔλεγον, μέλλοιέν μου καταγελαῖν, ὥσπερ σὺ φῆς σαυτοῦ, οὐδὲν ἂν εἴη ἀηδὲς παίζοντας καὶ γελώντας ἐν τῷ δικαστηρίῳ διαγαγεῖν· εἰ δὲ σπουδάσονται, τοῦτ' ἤδη ὅπῃ ἀποβήσεται ἄδηλον πλὴν ὑμῖν τοῖς μάντεσιν.

EYΘ. Ἄλλ' ἴσως οὐδὲν ἔσται, ὦ Σώκρατες, πρᾶγμα, ἀλλὰ σὺ τε κατὰ νοῦν ἀγωνιῇ τὴν δίκην, οἴμαι δὲ καὶ ἐμὲ τὴν ἐμήν.

ΣΩ. Ἔστιν δὲ δὴ σοί, ὦ Εὐθύφρων, τίς ἡ δίκη; φεύγεις αὐτὴν ἢ διώκεις;

EYΘ. Διώκω.

ΣΩ. Τίνα;

EYΘ. Ὅν διώκων αὖ δοκῶ μαίνεσθαι.

ΣΩ. Τί δέ; πετόμενόν τινα διώκεις;

EYΘ. Πολλοὺ γε δεῖ πέτεσθαι, ὅς γε τυχάνει ὦν εὖ μάλα πρεσβύτης.

ΣΩ. Τίς οὗτος;

EYΘ. Ὁ ἐμὸς πατήρ.

ΣΩ. Ὁ σός, ὦ βέλτιστε;

EYΘ. Πάνυ μὲν οὖν.

ΣΩ. Ἔστιν δὲ τί τὸ ἔγκλημα καὶ τίνος ἡ δίκη.

Soc.: Por Hércules! Decerto, Eutífron, a maioria dos homens ignora onde possa estar o correto. Pois, não creio que [4b] praticar o correto aconteça a qualquer um, mas somente a alguém já muito avançado no caminho da sabedoria!

EUT.: E bem avançado, por Zeus, Sócrates!

Sóc.: Aquele que foi morto pelo teu pai é algum dos teus parentes? Ou não é evidente que é isso? Pois não acusarias o teu pai de homicídio por causa de um estranho.

EUT.: É engraçado, Sócrates, pensares que há de estabelecer diferença entre ser um estranho ou um familiar, com relação ao morto, e não apenas que há uma coisa pela qual é preciso zelar: se o matador tinha ou não direito de matar e que, se tinha, devemos deixá-lo ir em paz. Mas, se não tinha, temos que o acusar, mesmo que [4c] viva na mesma casa e coma à mesma mesa que a tua. Pois a mancha é igual se a ele te associares e fores seu cúmplice sem te purificares a ti e a ele, acusando-o na justiça. Ora, o fato é que este que morreu era um trabalhador assalariado que trabalhava para mim, quando eu era agricultor em Naxos. Embriagou-se e brigou com um dos nossos servos, estrangulando-o. Então, meu pai mandou atar-lhe os pés e as mãos e o atirou em uma vala, enviando depois um homem aqui [em Atenas] para informar-se com o intérprete da lei sobre o que era preciso fazer. Durante esse [4d] tempo, não se inquietou mais com o preso e, como era um assassino, não se preocupou com ele, não fazendo caso de que viesse a morrer, como de fato aconteceu. Morreu devido à fome, ao frio e às amarras, antes que chegasse [de Atenas] o enviado. E, por causa da minha acusação, meu pai e os outros parentes irritaram-se comigo. Dizem eles que acuso meu pai de um crime em favor de um homicida. Ainda por cima, nem foi meu pai que o matou, e mesmo que o tivesse feito, não era preciso preocupar-me com isso, pois o morto era um homicida. E dizem que

ΣΩ. Ἡράκλεις ἢ που, ὦ Εὐθύφρων, ἀγνοεῖται ὑπὸ των πολλων ὅπῃ ποτὲ ὀρθως ἔχει· οὐ γὰρ οἶμαι γε τοῦ ἐπιτυχόντος ὀρθως αὐτὸ πρᾶξιαι, ἀλλὰ πόρρω που ἦδη σοφίας ἐλαύνοντος.

ΕΥΘ. Πόρρω μέντοι νῆ Δία, ὦ Σώκρατες.

ΣΩ. Ἔστιν δὲ δὴ των οἰκείων τις ὁ τεθνεὼς ὑπὸ τοῦ σοῦ πατρός; ἢ δήλα δὴ; οὐ γὰρ ἂν που ὑπὲρ γε ἄλλοτρίου ἐπεξῆσθα φόνου αὐτῶ.

ΕΥΘ. Γελοῖον, ὦ Σώκρατες, ὅτι οἶει τι διαφέρειν εἴτε ἀλλότριος εἴτε οἰκείος ὁ τεθνεὼς, ἀλλ' οὐ τοῦτο μόνον δεῖν φυλάττειν, εἴτε ἐν δίκῃ ἔκτεινεν ὁ κτείνας εἴτε μὴ, καὶ εἰ μὲν ἐν δίκῃ, ἔαν, εἰ δὲ μὴ, ἐπεξίεναι, ἐάνπερ ὁ κτείνας συνέστιός σοι καὶ ὁμοτράπεζος ἦ· ἴσον γὰρ τὸ μίasma γίγνεται ἐὰν συνῆς τῶ τοιούτῳ συνειδῶς καὶ μὴ ἀφοσιῶς σεαυτὸν τε καὶ ἐκείνον τῇ δίκῃ ἐπεξιών. ἐπεὶ ὁ γε ἀποθανὼν πελάτης τις ἦν ἐμός, καὶ ὡς ἐγεωργοῦμεν ἐν τῇ Νάξῳ, ἐθήτευν ἐκεῖ παρ' ἡμῖν. παροινήσας οὖν καὶ ὀργισθεῖς των οἰκετων τινι των ἡμετέρων ἀποσφάττει αὐτόν. ὁ οὖν πατήρ συνδήσας τοὺς πόδας καὶ τὰς χεῖρας αὐτοῦ, καταβαλὼν εἰς τάφρον τινά, πέμπει δεῦρο ἄνδρα πευσόμενον τοῦ ἐξηγητοῦ ὅτι χρεῖη ποιεῖν. ἐν δὲ τούτῳ τῶ

χρόνῳ τοῦ δεδεμένου ὀλιγῶρει τε καὶ ἡμέλει ὡς ἀνδροφόνου καὶ οὐδὲν ὄν πρᾶγμα εἰ καὶ ἀποθάνοι, ὅπερ οὖν καὶ ἔπαθεν· ὑπὸ γὰρ λιμοῦ καὶ ρίγους καὶ των δεσμων ἀποθνήσκει πρὶν τὸν ἄγγελον παρὰ τοῦ ἐξηγητοῦ ἀφικέσ-

θαι. ταῦτα δὲ οὖν καὶ ἀγανακτεῖ ὁ τε πατήρ καὶ οἱ ἄλλοι οἰκεῖοι, ὅτι ἐγὼ ὑπὲρ τοῦ ἀνδροφόνου τῶ πατρὶ φόνου ἐπεξέρχομαι, οὔτε ἀποκτείναντι, ὡς φασιν ἐκεῖνοι, οὔτ' εἰ ὅτι μάλιστα ἀπέκτεινεν, ἀνδροφόνου γε ὄντος τοῦ ἀποθανόντος, οὐ δεῖν φροντίζειν ὑπὲρ τοῦ τοιούτου – ἀνόσιον γὰρ

4e

[4e] é ímpio um filho denunciar o pai de um assassinato, mal sabendo eles, Sócrates, o que vale para os deuses, relativamente ao que é piedoso e ao que é ímpio.

Sóc.: Tu, por Zeus, Eutífron, julgas conhecer assim tão exatamente as coisas divinas, de quaisquer espécies que sejam, relativamente ao que é piedoso e ao que é ímpio. Procedendo desta maneira, como tu dizes, não temes que ao entregares teu pai à justiça, ao contrário, te suceda estares a cometer um ato ímpio?

EUT.: De nenhum préstimo eu seria, Sócrates, [5a] nem eu, Eutífron, diferiria da maioria dos homens, se não conhecesse todas essas coisas exatamente.

Sóc.: Então, admirável Eutífron, é melhor que me torne teu discípulo, e que antes da acusação judiciária desafie Meleto sobre este assunto, dizendo que no passado me esforcei muito para conhecer as coisas divinas, e, agora, quando se afirma que eu erro e ajo irrefletidamente acerca dos deuses, inovando nessa matéria, resolvi tornar-me teu discípulo. E diria: "se concordas, Meleto, [5b] que Eutífron é sábio nesses assuntos, admite que me conduzo com retidão e não me acuses. Mas, se não concordas, acusa então primeiramente esse meu mestre e não a mim, de corromper os velhos, a mim e ao pai dele: a mim, ensinado-me, e ao pai, advertindo-o e punindo-o". E se não se deixar persuadir nem me livrar do processo público, acusando-te judicialmente ao invés de mim, direi no tribunal aquilo mesmo com que o desafiei?

EUT.: Sim, por Zeus, Sócrates! Se acaso ele tentasse [5c] acusar-me judicialmente, eu encontraria, como penso, seu ponto fraco, e tenho para mim que haveria no tribunal maior discussão acerca dele do que de mim.

4e

e

εἶναι τὸ ὄν πατρὶ φόνου ἐπεξίεναι – κακῶς εἰδότες, ᾧ Σώκρατες, τὸ θεῖον ὡς ἔχει τοῦ ὀσίου τε πέρι καὶ τοῦ ἀνοσίου.

ΣΩ. Σὺ δὲ δὴ πρὸς Διός, ᾧ Εὐθύφρων, οὕτως ἀκριβῶς οἶε ἐπίστασθαι περὶ τῶν θεῶν ὅπῃ ἔχει, καὶ τῶν ὀσίων τε καὶ ἀνοσίων, ὥστε τούτων οὕτω πραχθέντων ὡς σὺ λέγεις, οὐ φοβῆ δικάζομενος τῷ πατρὶ ὅπως μὴ αὐτὸν ἀνόσιον πράγμα τυγχάνης πράττων;

ΕΥΘ. Οὐδὲν γὰρ ἂν μου ὄφελος εἴη, ᾧ Σώκρατες, οὐδέ τῳ ἂν διαφέροι Εὐθύφρων τῶν πολλῶν ἀνθρώπων, εἰ μὴ τὰ τοιαῦτα πάντα ἀκριβῶς εἰδείην.

ΣΩ. Ἄρ' οὖν μοι, ᾧ θαυμάσιε Εὐθύφρων, κράτιστόν ἐστι μαθητῆ σὸ γενέσθαι, καὶ πρὸ τῆς γραφῆς τῆς πρὸς Μέλητον αὐτὰ ταῦτα προκαλεῖσθαι αὐτόν, λέγοντα ὅτι ἔγωγε καὶ ἐν τῷ ἔμπροσθεν χρόνῳ τὰ θεῖα περὶ πολλοῦ ἐπιούμην εἰδέναι, καὶ νῦν, ἐπειδὴ με ἐκεῖνος αὐτοσχεδιάζοντά φησι καὶ καινοτομοῦντα περὶ τῶν θεῶν ἐξαμαρτάνειν, μαθητῆς δὴ γέγονα σός – "καὶ εἰ μὲν, ᾧ Μέλητε," φαίην ἂν, "Εὐθύφρονα ὁμολογεῖς σοφὸν εἶναι τὰ τοιαῦτα, ὀρθῶς νομίζεις καὶ ἐμὲ ἡγοῦ καὶ μὴ δικάζου· εἰ δὲ μή, ἐκείνῳ τῷ διδασκάλῳ λάχε δίκην πρότερον ἢ ἐμοί, ὡς τοὺς πρεσβυτέρους διαφθείροντι, ἐμὲ τε καὶ τὸν αὐτοῦ πατέρα, ἐμὲ μὲν διδάσκοντι, ἐκείνον δὲ νουθετοῦντι τε καὶ κολάζοντι" – καὶ ἂν μὴ μοι πείθηται μηδὲ ἀφήτῃ τῆς δίκης ἢ ἀντ' ἐμοῦ γράφηται σέ, αὐτὰ ταῦτα λέγειν ἐν τῷ δικαστηρίῳ ᾧ προκαλοῦμην αὐτόν;

ΕΥΘ. Ναὶ μὰ Δία, ᾧ Σώκρατες, εἰ ἄρα ἐμὲ ἐπιχειρήσειε γράφεισθαι, εὐροίμ' ἂν, ὡς οἶμαι, ὅπῃ σαθρός ἐστίν, καὶ πολὺ ἂν ἡμῖν πρότερον περὶ ἐκείνου λόγος ἐγένετο ἐν τῷ δικαστηρίῳ ἢ περὶ ἐμοῦ.

5

5

5

b

5

c

Sóc.: E eu, ó amigo companheiro, desejo tornar-me teu discípulo, por conhecer isso e por ter sabido que nenhum outro, nem esse Meleto, parece ter te visto. Pelo contrário, a mim, com tal agudeza e facilidade me notou, tanto que me acusa judicialmente de impiedade. Agora, por Zeus, diz-me, visto que há pouco afirmaste sabê-lo com clareza, o que dizes ser piedade e impiedade, [5d] tanto no que diz respeito ao assassinio quanto em outras coisas? Não é certo que a piedade é sempre igual a si mesma em todas as ações; e a impiedade, de todo contrária à piedade, e semelhante em si e por si própria, tendo um aspecto único, que fará com que tudo que seja ímpio através da impiedade?

EUT.: De todo, sem dúvida, Sócrates.

Sóc.: Fala, pois, e diz-me o que é a piedade e o que é a impiedade?

EUT.: Digo que a piedade é o que eu agora faço: perseguir os que cometem injustiças, seja por homicídio, roubo de objetos sagrados, ou quaisquer outros erros desses, quer seja pai, [5e] mãe ou outro qualquer; e não os perseguir é que é a impiedade. Além disso, Sócrates, contempla quão grande é o testemunho que tenho de que assim é a lei, e que já falei a outros, de que seria correto proceder assim, nada permitindo ao profanador, seja ele quem for. Pois os próprios homens que reconheceram Zeus como o [6a] melhor e o mais justo dos deuses concordam que ele aprisionou o próprio pai por devorar, não em justiça, os filhos, concordando, por outro lado, que esse mutilou o seu pai por outras razões. Comigo irritam-se por acusar meu pai de cometer injustiça e assim eles próprios dizem por si coisas contrárias, ao falarem dos deuses e de mim.

Sóc.: Não será essa, Eutífron, a razão pela qual eu sou acusado por uma acusação judiciária; porque, quando alguém diz tais coisas sobre os deuses,

ΣΩ. Καὶ ἐγὼ τοι, ὦ φίλε ἐταῖρε, ταῦτα γιγνώσκων μαθητῆς ἐπιθυμῶ γενέσθαι σός, εἰδὼς ὅτι καὶ ἄλλος ποῦ τις καὶ ὁ Μέλητος οὗτος σὲ μὲν οὐδὲ δοκεῖ ὄραν, ἐμὲ δὲ οὕτως ὀξέως καὶ ῥαδίως κατείδεν ὥστε ἀσεβείας ἐγγράψατο. νῦν οὖν πρὸς Διὸς λέγε μοι ὁ νυνδὴ σαφῶς εἰδέναί διυσχυρίζου, ποῖόν τι τὸ εὐσεβὲς φῆς εἶναι καὶ τὸ ἀσεβὲς καὶ περὶ φόνου καὶ περὶ τῶν ἄλλων; ἢ οὐ ταυτόν ἐστιν ἐν πάσῃ πράξει τὸ ὅσιον αὐτὸ αὐτῶ, καὶ τὸ ἀνόσιον αὐτὸ τοῦ μὲν ὀσίου παντὸς ἐναντίον, αὐτὸ δὲ αὐτῶ ὅμοιον καὶ ἔχον μίαν τινὰ ἰδέαν κατὰ τὴν ἀνοσιότητα πᾶν ὅτιπερ ἂν μέλλῃ ἀνόσιον εἶναι;

EYΘ. Πάντως δήπου, ὦ Σώκρατες.

ΣΩ. Λέγε δή, τί φῆς εἶναι τὸ ὅσιον καὶ τί τὸ ἀνόσιον;

EYΘ. Λέγω τοίνυν ὅτι τὸ μὲν ὀσίον ἐστὶν ὅπερ ἐγὼ νῦν ποίω, τῶ ἀδικοῦντι ἢ περὶ φόνους ἢ περὶ ἱερῶν κλοπᾶς ἢ τι ἄλλο τῶν τοιούτων ἐξαμαρτάνοντι ἐπεζιέναι, ἐάντε πατὴρ ὢν τυγχάνῃ ἐάντε μήτηρ ἐάντε ἄλλος ὅστισοῦν, τὸ δὲ μὴ ἐπεζιέναι ἀνόσιον· ἐπεὶ, ὦ Σώκρατες, θέασαι ὡς μέγα σοι ἔρω τεκμήριον τοῦ νόμου ὅτι οὕτως ἔχει – ὁ καὶ ἄλλοις ἤδη εἶπον, ὅτι ταῦτα ὀρθῶς ἂν εἴη οὕτω γιγνόμενα, μὴ ἐπιτρέπειν τῶ ἀσεβοῦντι μηδ' ἂν ὅστισοῦν τυγχάνῃ ὢν· αὐτοὶ γὰρ οἱ ἄνθρωποι τυγχάνουσι νομίζοντες τὸν Δία τῶν θεῶν ἄριστον καὶ δικαιοτάτον, καὶ τοῦτον ὁμολογοῦσι τὸν αὐτοῦ πατέρα δῆσαι ὅτι τοὺς υἱεὶς κατέπινεν οὐκ ἐν δίκῃ, κάκεινόν γε αὐτὸν αὐτοῦ πατέρα ἐκτεμεῖν δι' ἕτερα τοιαῦτα· ἐμοὶ δὲ χαλεπαίνουσιν ὅτι τῶ πατρὶ ἐπεξέρχομαι ἀδικοῦντι, καὶ οὕτως αὐτοὶ αὐτοῖς τὰ ἐναντία λέγουσι περὶ τῶν θεῶν καὶ περὶ ἐμοῦ.

ΣΩ. Ἄρα γε, ὦ Εὐθύφρων, τοῦτ' ἐστὶν οὗ ἕνεκα τὴν γραφὴν φεύγω, ὅτι τὰ τοιαῦτα ἐπειδὴν τις περὶ τῶν θεῶν

5

d

5

10

e

5

6

5

6a

eu as aceito com dificuldade? É por causa disso, como parece, que alguém dirá que eu erro. Agora, contudo, se a ti parece bem estas coisas que [6b] tão bem sabes, é necessário, como parece, o que consentimos agora. Pois diremos que concordamos nada saber sobre elas? Mas, diz-me, por Philo, tu admites a veracidade dessas narrativas?

EUT.: Dessas e outras coisas ainda mais espantosas que estas, Sócrates, que muitos homens não sabem.

SÓC.: E tu acreditas então que houve na realidade uma guerra dos deuses uns com os outros? E ódios terríveis e lutas e muitas outras coisas, que são contadas pelos poetas e pelos [6c] bons pintores, em outras diversas cerimônias sagradas nossas, como é o caso daquele véu cheio de pinturas que nas grandes Panateneias é conduzido à acrópole? Havemos de dizer que estas coisas são verdades, Eutífron?

EUT.: Não apenas estas, Sócrates, mas as de que há pouco falava. E, se quiseses muitas outras coisas a respeito dos deuses eu te contarei, e tu escutando-as bem sabes que ficarias assombrado.

SÓC.: Não me espantaria. Mas vais me contar isto com vagar, mais tarde. Agora, tenta explicar-me o mais claramente possível o que há pouco [6d] te perguntei. Pois antes, companheiro, não me ensinaste o bastante, quando eu te perguntei o que poderia ser a piedade. Disseste-me então que a piedade é o que tu agora fazes: perseguir o próprio pai por homicídio.

EUT.: E eu te disse a verdade, Sócrates.

SÓC.: Talvez. Mas tu dizes, Eutífron, que há muitas outras coisas piedosas.

EUT.: E há mesmo.

SÓC.: Lembra-te, pois, que não te recomendei que me ensinasses uma ou duas das muitas coisas que são piedosas, mas te perguntei por aquele

6a

λέγη, δυσχερως πως ἀποδέχομαι; διὸ δὴ, ὡς ἔοικε, φήσει τίς με ἐξαμαρτάνειν. νῦν οὖν εἰ καὶ σοὶ ταῦτα συνδοκεῖ τῶ εὖ εἰδῶτι περὶ τῶν τοιούτων, ἀνάγκη δὴ, ὡς ἔοικε, καὶ ἡμῖν συγχωρεῖν. τί γὰρ καὶ φήσομεν, οἳ γε καὶ αὐτοὶ ὁμολογοῦμεν περὶ αὐτῶν μηδὲν εἰδέναι; ἀλλὰ μοι εἰπέ πρὸς Φιλίου, σὺ ὡς ἀληθως ἠγῆ ταῦτα οὕτως γεγονέναι;

EYΘ. Καὶ ἔτι γε τούτων θαυμασιώτερα, ᾧ Σώκρατες, ἃ οἱ πολλοὶ οὐκ ἴσασιν.

ΣΩ. Καὶ πόλεμον ἄρα ἠγῆ σὺ εἶναι τῶ ὄντι ἐν τοῖς θεοῖς πρὸς ἀλλήλους, καὶ ἔχθρας γε δεινὰς καὶ μάχας καὶ ἄλλα τοιαῦτα πολλά, οἷα λέγεται τε ὑπὸ τῶν ποιητῶν, καὶ ὑπὸ τῶν ἀγαθῶν γραφέων τά τε ἄλλα ἱερὰ ἡμῖν καταπεποικιλται, καὶ δὴ καὶ τοῖς μεγάλοις Παναθηναίοις ὁ πέπλος μεστὸς τῶν τοιούτων ποικιλιμάτων ἀνάγεται εἰς τὴν ἀκρόπολιν; ταῦτα ἀληθῆ φωμεν εἶναι, ᾧ Εὐθύφρων;

EYΘ. Μὴ μόνον γε, ᾧ Σώκρατες, ἀλλ' ὅπερ ἄρτι εἶπον, καὶ ἄλλα σοὶ ἐγὼ πολλά, ἐάνπερ βούλη, περὶ τῶν θείων διηγῆσομαι, ἃ σὺ ἀκούων εὖ οἶδ' ὅτι ἐκπλαγήση.

ΣΩ. Οὐκ ἂν θαυμάζοιμι. ἀλλὰ ταῦτα μὲν μοι εἰς αὐθις ἐπὶ σχολῆς διηγῆση· νῦν δὲ ὅπερ ἄρτι σε ἠρόμην πειρω σαφέστερον εἰπεῖν. οὐ γὰρ με, ᾧ ἑταῖρε, τὸ πρότερον ἱκανῶς ἐδίδαξας ἐρωτήσαντα τὸ ὅσιον ὅτι ποτ' εἶη, ἀλλὰ μοι εἶπες ὅτι τοῦτο τυγχάνει ὅσιον ὃν ὁ σὺ νῦν ποιεῖς, φόνου ἐπεξίων τῶ πατρί.

EYΘ. Καὶ ἀληθῆ γε ἔλεγον, ᾧ Σώκρατες.

ΣΩ. Ἴσως. ἀλλὰ γάρ, ᾧ Εὐθύφρων, καὶ ἄλλα πολλὰ φῆς εἶναι ὅσια.

EYΘ. Καὶ γὰρ ἔστιν.

ΣΩ. Μέμνησαι οὖν ὅτι οὐ τοῦτό σοι διεκελευόμην, ἐν τῇ ἢ δύο με διδάξαι τῶν πολλῶν ὁσίων, ἀλλ' ἐκείνο αὐτὸ τὸ

10

b

5

c

5

d

5

10

aspecto próprio sob o qual todas as coisas piedosas são piedosas? Pois disseste, talvez, que todas as coisas [6e] ímpias eram ímpias e as piedosas eram piedosas, sob um único aspecto; ou não te lembras?

EUT.: Lembro-me.

SÓC.: Ensina-me, então, que aspecto é esse, para que, olhando para ele e usando-o como paradigma, eu possa declarar se qualquer ação conforme a este modelo, praticada por ti ou por qualquer outro é ou não piedosa.

EUT.: Se assim desejas, Sócrates, te explicarei.

SÓC.: Mas, decerto que desejo.

EUT.: É então a piedade o que é estimado pelos deuses; [7a] o que não é estimado é a impiedade.

SÓC.: Perfeitamente, Eutífron, como eu procurava que respondesse, assim tu respondeste agora. Se respondeu verdadeiramente, isso eu ainda não sei, mas é evidente que tu ensinarás que é verdade o que dizes.

EUT.: Decerto.

SÓC.: Vamos, então, investiguemos o que dissemos. O que é estimado pelos deuses, e o homem que é estimado pelos deuses, é piedoso; o que é odiado pelos deuses, e o homem que é odiado pelos deuses é ímpio. Não são uma e a mesma coisa a piedade e a impiedade, mas o que há de mais contrário; não é assim?

EUT.: É assim mesmo.

SÓC.: E te parece que foi bem enunciado?

EUT.: [7b] Parece, Sócrates.

SÓC.: Então, por que se irritam os deuses, Eutífron; por que estão em dissensão uns com os outros e entre si se odeiam uns aos outros? Foi isto que enunciaste?

EUT.: Foi.

SÓC.: Porém, sobre que coisas é esse desacordo, ó magnífico, que produz os ódios e os ressentimentos? Investiguemos. Se estivermos em desacordo, eu e tu, sobre qual é o maior número, o desacordo sobre isso

εἶδος ᾧ πάντα τὰ ὅσια ὁσία ἐστίν; ἔφησθα γάρ που μιᾷ ἰδέᾳ τὰ τε ἀνόσια ἀνόσια εἶναι καὶ τὰ ὅσια ὅσια· ἢ οὐ μνημονεύεις;

EYΘ. Ἔγωγε.

ΣΩ. Ταύτην τοῖνον με αὐτήν διδάζον τὴν ἰδέαν τίς ποτέ ἐστίν, ἵνα εἰς ἐκείνην ἀποβλέπων καὶ χρώμενος αὐτῇ παραδείγματι, ὁ μὲν ἂν τοιοῦτον ἦ ὧν ἂν ἢ σὺ ἢ ἄλλος τις πράττη φω ὅσιον εἶναι, ὁ δ' ἂν μὴ τοιοῦτον, μὴ φω.

EYΘ. Ἄλλ' εἰ οὕτω βούλει, ᾧ Σώκρατες, καὶ οὕτω σοι φράσω.

ΣΩ. Ἄλλὰ μὴν βούλομαι γε.

EYΘ. Ἔστι τοῖνον τὸ μὲν τοῖς θεοῖς προσφιλὲς ὅσιον, τὸ δὲ μὴ προσφιλὲς ἀνόσιον.

ΣΩ. Παγκάλως, ᾧ Εὐθύφρων, καὶ ὡς ἐγὼ ἐζήτουν ἀποκρίνασθαι σε, οὕτω νῦν ἀπεκρίνω. εἰ μέντοι ἀληθῶς, τοῦτο οὐπω οἶδα, ἀλλὰ σὺ δήλον ὅτι ἐπεκδιδάξεις ὡς ἐστίν ἀληθῆ ἃ λέγεις.

EYΘ. Πάνυ μὲν οὖν.

ΣΩ. Φέρε δή, ἐπισκεψώμεθα τί λέγομεν. τὸ μὲν θεοφιλὲς τε καὶ θεοφιλὲς ἀνθρώπος ὅσιος, τὸ δὲ θεομισῆς καὶ ὁ θεομισῆς ἀνόσιος· οὐ ταῦτόν δ' ἐστίν, ἀλλὰ τὸ ἐναντιώτατον, τὸ ὅσιον τῷ ἀνοσίῳ· οὐχ οὕτως;

EYΘ. Οὕτω μὲν οὖν.

ΣΩ. Καὶ εὖ γε φαίνεται εἰρηῆσθαι;

EYΘ. Δοκῶ, ᾧ Σώκρατες.

ΣΩ. Οὐκοῦν καὶ ὅτι στασιάζουσιν οἱ θεοί, ᾧ Εὐθύφρων, καὶ διαφέρονται ἀλλήλοις καὶ ἔχθρα ἐστίν ἐν αὐτοῖς πρὸς ἀλλήλους, καὶ τοῦτο εἴρηται;

EYΘ. Εἴρηται γάρ.

ΣΩ. Ἐχθραν δὲ καὶ ὀργάς, ᾧ ἄριστε, ἢ περὶ τίνων διαφορὰ ποιεῖ; ὧδε δὲ σκοποῦμεν. ἄρ' ἂν εἰ διαφεροίμεθα ἐγὼ τε καὶ σὺ περὶ ἀριθμοῦ ὀπότερα πλείω, ἢ περὶ τούτων δια-

faria de nós inimigos e ficaríamos furiosos um com o outro. Ou pensas que, recorrendo ao cálculo, haveríamos de nos reconciliar [7c] rapidamente?

EUT.: Certamente que sim.

SÓC.: Portanto, se também estivéssemos em desacordo sobre o maior e o menor e recorrêssemos à medição, rapidamente cessaria nossa diferença?

EUT.: É isso.

SÓC.: E, do mesmo modo, como penso, recorrendo a uma balança julgaríamos sobre o que é mais pesado e o que é mais leve?

EUT.: Como não?

SÓC.: Mas, há algum assunto por causa do qual possamos nos tornar inimigos e entrar em conflito um com o outro, se discordarmos e não pudermos chegar a uma decisão? Examina o que estou te dizendo, pois talvez não esteja ao teu alcance uma resposta pronta. [7d] Examina se assim ocorre com o que é justo e o que é injusto, o que é belo e o que é feio, o que é bom e o que é mau. Não são estes os assuntos por causa dos quais nos tornamos inimigos um do outro, se estivermos em desacordo e não pudermos atingir uma decisão satisfatória? Quando isso acontece, eu e tu, e todos os outros homens nos tornamos inimigos?

EUT.: É de fato esse o desacordo, Sócrates, e acerca dessas coisas.

SÓC.: O quê? Se os deuses, Eutífron, discordam-se entre si, não será por causa dessas mesmas questões que se hão de desentender?

EUT.: Muito necessariamente.

SÓC.: [7e] Portanto, nobre Eutífron, alguns dos deuses julgam justas, segundo o teu raciocínio, e belas, feias, boas e más umas coisas e outros, outras. Pois suponho que não entrariam em dissensão uns com os outros, se não estivessem em desacordo acerca disso. Ou não?

EUT.: Dizes corretamente.

SÓC.: Sendo assim, as coisas que cada um deles julgam belas, boas e justas, essas coisas amam, e as coisas contrárias a essas, odeiam?

φορὰ ἐχθροὺς ἂν ἡμᾶς ποιῶσι καὶ ὀργίζεσθαι ἀλλήλοις, ἢ ἐπὶ λογισμὸν ἐλθόντες περὶ γε τῶν τοιούτων ταχὺ ἂν ἀπαλαλαγεῖμεν;

10
c

EYΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Οὐκοῦν καὶ περὶ τοῦ μείζονος καὶ ἐλάττονος εἰ διαφεροίμεθα, ἐπὶ τὸ μετρεῖν ἐλθόντες ταχὺ παυσαιμέθ' ἂν τῆς διαφορᾶς;

5

EYΘ. Ἔστι ταῦτα.

ΣΩ. Καὶ ἐπὶ γε τὸ ἰστάναι ἐλθόντες, ὡς ἐγὼμαι, περὶ τοῦ βαρύτερου τε καὶ κουφοτέρου διακριθεῖμεν ἂν;

EYΘ. Πως γὰρ οὔ;

ΣΩ. Περὶ τίνος δὲ δὴ διενεχθέντες καὶ ἐπὶ τίνα κρίσιν οὐ δυνάμενοι ἀφικέσθαι ἐχθροὶ γε ἂν ἀλλήλοις εἶμεν καὶ ὀργιζοίμεθα; ἴσως οὐ πρόχειρόν σοί ἐστιν, ἀλλ' ἔμοῦ λέγοντος σκόπει εἰ τάδε ἐστὶ τό τε δίκαιον καὶ τὸ ἄδικον καὶ καλὸν καὶ αἰσχρὸν καὶ ἀγαθὸν καὶ κακόν. ἄρα οὐ ταῦτά ἐστιν περὶ ὧν διενεχθέντες καὶ οὐ δυνάμενοι ἐπὶ ἰκανὴν κρίσιν αὐτῶν ἐλθεῖν ἐχθροὶ ἀλλήλοις γιγνόμεθα, ὅταν γινώμεθα, καὶ ἐγὼ καὶ σὺ καὶ οἱ ἄλλοι ἄνθρωποι πάντες;

10

d

EYΘ. Ἄλλ' ἐστὶν αὕτη ἡ διαφορά, ᾧ Σώκратες, καὶ περὶ τούτων.

ΣΩ. Τί δὲ οἱ θεοί, ᾧ Εὐθύφρων; οὐκ εἶπερ τι διαφέρονται, δι' αὐτὰ ταῦτα διαφέροντ' ἂν;

10

EYΘ. Πολλὴ ἀνάγκη.

ΣΩ. Καὶ τῶν θεῶν ἄρα, ᾧ γενναῖε Εὐθύφρων, ἄλλοι ἄλλα δίκαια ἠγοῦνται κατὰ τὸν σὸν λόγον, καὶ καλὰ καὶ αἰσχρὰ καὶ ἀγαθὰ καὶ κακά· οὐ γὰρ ἂν που ἐστασίαζον ἀλλήλοις εἰ μὴ περὶ τούτων διεφέροντο· ἢ γάρ;

e

EYΘ. Ὅρθως λέγεις.

5

ΣΩ. Οὐκοῦν ἅπερ καλὰ ἠγοῦνται ἕκαστοι καὶ ἀγαθὰ καὶ δίκαια, ταῦτα καὶ φιλοῦσιν, τὰ δὲ ἐναντία τούτων μισοῦσι

EUT.: Certamente.
SÓC.: Mas, as mesmas coisas, como tu dizes, são julgadas justas por uns e [8a] injustas por outros. Discordando acerca delas, entram em dissensão e guerreiam uns com os outros. Não é assim?

EUT.: É assim.
SÓC.: Essas coisas então, ao que parece, são odiadas e estimadas pelos deuses, e as mesmas coisas seriam odiadas e estimadas pelos deuses.

EUT.: Parece.
SÓC.: E as coisas piedosas e as ímpias seriam as mesmas, Eutífron, segundo o teu raciocínio.

EUT.: Há perigo nisso.
SÓC.: Então, não me respondeste ao que te perguntei, ó admirável! Pois não te perguntei isto: o que vem a ser piedoso e ímpio ao mesmo tempo; o que, pelo que parece, é amado pelos deuses e é odiado pelos deuses. [8b] De modo que, Eutífron, o que tu agora fazes, ao castigares o teu pai, não é de espantar se, fazendo o que fazes, és agradável a Zeus, por um lado, ou te fazes inimigo de Cronos e de Urano, por outro; ou ainda, [ao fazeres isto] és agradável para Hefesto e inimigo de Hera. E se algum dos outros deuses discorda de outro acerca de ti, a discordância persiste sobre as mesmas coisas.

EUT.: Contudo, a respeito disso eu penso, Sócrates, que nenhum dos deuses discorda de outro sobre a necessidade de se punir quem mata outrem criminosamente.

SÓC.: O quê? Certamente, Eutífron, já ouviste entre os homens [8c] alguém contestar que deve sofrer castigo quem mata criminosamente ou comete qualquer outra injustiça?

EUT.: Não cessam de contestar isso, não só em todo o lado como nos tribunais. Cometem injustiças em muitíssimas coisas, fazem e dizem tudo para fugir ao castigo.

SÓC.: Decerto, Eutífron, concordam que cometem injustiças, embora, concordando, de modo semelhante, sustentam que não devem receber castigo?

EUT.: Não, de modo algum.

EYΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Ταῦτά δέ γε, ὡς σὺ φῆς, οἱ μὲν δίκαια ἡγοῦνται, οἱ δὲ ἄδικοι, περὶ ἃ καὶ ἀμφισβητοῦντες στασιάξουσὶ τε καὶ πολεμοῦσιν ἀλλήλοις· ἄρα οὐχ οὕτω; 10 8

EYΘ. Οὕτω.

ΣΩ. Ταῦτ' ἄρα, ὡς ἔοικεν, μισεῖται τε ὑπὸ τῶν θεῶν καὶ φιλεῖται, καὶ θεομισῆ τε καὶ θεοφιλεῖται ταῦτ' ἂν εἴη. 5

EYΘ. Ἔοικεν.

ΣΩ. Καὶ ὅσα ἄρα καὶ ἀνόσια τὰ αὐτὰ ἂν εἴη, ὧς Εὐθύφρων, τούτῳ τῷ λόγῳ.

EYΘ. Κινδυνεύει.

ΣΩ. Οὐκ ἄρα ὁ ἡρόμην ἀπεκρίνω, ὧς θαυμάσιε. οὐ γὰρ τοῦτό γε ἡρώτων, ὃ τυγχάνει ταῦτόν ὄν ὅσιόν τε καὶ ἀνόσιον· ὁ δ' ἂν θεοφιλεῖς ἦ καὶ θεομισῆς ἐστίν, ὡς ἔοικεν. ὥστε, ὧς Εὐθύφρων, ὃ σὺ νῦν ποιεῖς τὸν πατέρα κολάζων, οὐδὲν θαυμαστόν εἰ τοῦτο δρῶν τῷ μὲν Διὶ προσφιλεῖς ποιεῖς, τῷ δὲ Κρόνῳ καὶ τῷ Οὐρανῷ ἐχθρόν, καὶ τῷ μὲν Ἥφαιστῳ φίλον, τῇ δὲ Ἥρᾳ ἐχθρόν, καὶ εἰ τις ἄλλος τῶν θεῶν ἕτερος ἐτέρῳ διαφέρεται περὶ αὐτοῦ, καὶ ἐκεῖνοις κατὰ τὰ αὐτά. 10 b

EYΘ. Ἄλλ' οἶμαι, ὧς Σώκρατες, περὶ γε τούτου τῶν θεῶν οὐδένα ἕτερον ἐτέρῳ διαφέρεσθαι, ὡς οὐ δεῖ δίκην δίδόναι ἐκεῖνον ὅς ἂν ἀδίκως τινὰ ἀποκτείνῃ.

ΣΩ. Τί δέ; ἀνθρώπων, ὧς Εὐθύφρων, ἤδη τινὸς ἤκουσας ἀμφισβητοῦντος ὡς τὸν ἀδίκως ἀποκτείναντα ἢ ἄλλο ἀδίκως ποιοῦντα ὅτιον οὐ δεῖ δίκην δίδόναι; 10 c

EYΘ. Οὐδὲν μὲν οὖν παύονται ταῦτα ἀμφισβητοῦντες καὶ ἄλλοι καὶ ἐν τοῖς δικαστηρίοις· ἀδικοῦντες γὰρ πάμπολλα, πάντα ποιοῦσι καὶ λέγουσι φεύγοντες τὴν δίκην. 5

ΣΩ. Ἥ καὶ ὁμολογοῦσιν, ὧς Εὐθύφρων, ἀδικεῖν, καὶ ὁμολογοῦντες ὅμως οὐ δεῖν φασὶ σφᾶς δίδόναι δίκην;

EYΘ. Οὐδαμῶς τοῦτό γε.

Sóc.: Então, nem tudo fazem e dizem. Pois, penso que não têm ousadia de dizer nem de contestar que, quando cometem [8d] injustiças, não devem ser punidos, pois penso que dizem não ter cometido injustiça. Ou não?

EUT.: Dizes a verdade.

Sóc.: Ah, então não contestam que o culpado deve sofrer sua pena. O que discutem, talvez, é quem teria cometido a falta e quando a praticou.

EUT.: Dizes a verdade.

Sóc.: Portanto, estas mesmas coisas acontecem aos deuses. Se é que brigam sobre as coisas justase injustas, como teu raciocínio, e uns dizem que os outros cometem injustiças para com eles e os outros digam que não? Pois, sem dúvida, ó admirável, ninguém, nem dos deuses, nem [8e] dos homens, tem ousadia de dizer que aquele que comete injustiças não deve ser punido.

EUT.: Sim, dizes a verdade, Sócrates, e isso é o principal.

Sóc.: Mas, penso eu, Eutífron, cada um dos contestantes, quer homens quer deuses, se é que os deuses contestam, contestam cada uma das ações que foram contestadas. Os que estão em desacordo acerca de alguma ação dizem uns, que foi justamente praticada, e outros injustamente. Não é assim?

EUT.: Certamente.

Sóc.: [9a] Vamos agora, Eutífron amigo, ensina-me, para que me torne mais sábio, que prova tens de que todos os deuses julguem que foi morto injustamente, aquele trabalhador que cometeu homicídio e, após ter sido amarrado pelo senhor do morto, morreu devido às amarras. E isto, antes que quem o amarrou chegasse a se informar junto aos intérpretes da lei do que havia de fazer com ele. Portanto, é correto que, por tal motivo, o filho persiga o pai e o acuse de assassinato? Vamos,

ΣΩ. Οὐκ ἄρα πάν γε ποιῶσι καὶ λέγουσι· τοῦτο γὰρ οἶμαι οὐ τολμῶσι λέγειν οὐδ' ἀμφισβητεῖν, ὡς οὐχὶ εἶπερ ἀδικοῦσί γε δοτέον δίκην, ἀλλ' οἶμαι οὐ φασιν ἀδικεῖν· ἢ γάρ;

ΕΥΘ. Ἀληθῆ λέγεις.

ΣΩ. Οὐκ ἄρα ἐκεῖνό γε ἀμφισβητοῦσιν, ὡς οὐ τὸν ἀδικοῦντα δεῖ δίδόναι δίκην, ἀλλ' ἐκεῖνο ἴσως ἀμφισβητοῦσιν, τὸ τίς ἐστὶν ὁ ἀδίκων καὶ τί δρῶν καὶ πότε.

ΕΥΘ. Ἀληθῆ λέγεις.

ΣΩ. Οὐκοῦν αὐτά γε ταῦτα καὶ οἱ θεοὶ πεπόνθασιν, εἶπερ στασιάζουσι περὶ τῶν δικαίων καὶ ἀδίκων ὡς ὁ σὸς λόγος, καὶ οἱ μὲν φασιν ἀλλήλους ἀδικεῖν, οἱ δὲ οὐ φασιν; ἐπεὶ ἐκεῖνό γε δήπου, ὃ θαυμάσιε, οὐδεὶς οὔτε θεῶν οὔτε ἀνθρώπων τολμᾷ λέγειν, ὡς οὐ τῷ γε ἀδικοῦντι δοτέον δίκην.

ΕΥΘ. Naί, τοῦτο μὲν ἀληθὲς λέγεις, ὃ Σώκρατες, τὸ γε κεφάλαιον.

ΣΩ. Ἀλλ' ἕκαστόν γε οἶμαι, ὃ Εὐθύφρων, τῶν πραγμάτων ἀμφισβητοῦσιν οἱ ἀμφισβητοῦντες, καὶ ἄνθρωποι καὶ θεοί, εἶπερ ἀμφισβητοῦσιν θεοί· πράξεώς τινος πέρι διαφερόμενοι οἱ μὲν δικαίως φασὶν αὐτὴν πεπράχθαι, οἱ δὲ ἀδίκως· ἄρ' οὐχ οὕτω;

ΕΥΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Ἴθι νυν, ὃ φίλε Εὐθύφρων, δίδαξον καὶ ἐμέ, ἵνα σοφώτερος γένωμαι, τί σοι τεκμήριόν ἐστὶν ὡς πάντες θεοὶ ἡγοῦνται ἐκεῖνον ἀδίκως τεθνάναι, ὃς ἂν θητεύων ἀνδροφόνος γενόμενος, συνδεθείς ὑπὸ τοῦ δεσπότη τοῦ ἀποθανόντος, φθάσῃ τελευτήσας διὰ τὰ δεσμὰ πρὶν τὸν συνδήσαντα παρὰ τῶν ἐξηγητῶν περὶ αὐτοῦ πυθέσθαι τί χρῆ ποιεῖν, καὶ ὑπὲρ τοῦ τοιούτου δὴ ὀρθῶς ἔχει ἐπεξιέναι καὶ ἐπισκῆπτεσθαι φόνου τὸν ὑὸν τῷ πατρί; ἴθι, περὶ

9b

[9b] tenta, acima de tudo, mostrar-me com clareza como podem todos os deuses julgarem que é correta esta ação. E, se me mostrares suficientemente, nunca mais cessarei de elogiar tua sabedoria.

EUT.: Mas, talvez, não será pequena a tarefa, Sócrates, embora eu seja capaz de te demonstrar com clareza.

SÓC.: Compreendo que te pareça que aprendo com mais dificuldade que os juizes, pois àqueles mostrarás a evidência que estes atos são injustos e todos os deuses os detestam.

EUT.: Com toda a clareza, Sócrates, contanto que me escutem os raciocínios.

SÓC.: [9c] Mas não de escutá-lo, se lhes parecer raciocinar bem. Ocorreu-me pensando isto ao mesmo tempo que raciocinavas, que estou examinando de mim para comigo: "se, sobretudo, Eutífron me ensinasse como é que todos os deuses julgam que tal morte é injusta, qual seria a coisa mais importante que eu aprenderia com Eutífron: o que é a piedade e a impiedade? Poderias dizer que este ato é detestado pelos deuses, como parece. Mas desta maneira a piedade e a impiedade não pareceram há pouco bem definidas, pois o que é detestado pelos deuses parece agradável para eles". Por isso, só te deixo ir embora, Eutífron, se me desejares mostrar como é que todos os deuses [9d] julgam que a mesma coisa é injusta e todos a odeiam. Eis, então, o que agora retificamos no raciocínio: que aquilo que todos os deuses odiassem seria ímpio e o que estimassem seria piedoso. E aquilo que alguns amassem e outros odiassem não seria nem uma coisa nem outra, nem ambas. Assim deseja delimitar-nos o que agora falávamos sobre piedade e impiedade?

EUT.: O que impede que seja assim, Sócrates?

SÓC.: Para mim, nada, Eutífron, mas observa tu, por ti mesmo, se, ao supormos que é assim, tu me ensinas o mais facilmente o que foi submetido a juízo.

9b

b

τούτων πειρω τί μοι σαφές ἐνδείξασθαι ὡς παντὸς μᾶλλον πάντες θεοὶ ἡγοῦνται ὀρθῶς ἔχειν ταύτην τὴν πράξιν· κἄν μοι ἴκανως ἐνδείξῃ, ἐγκωμιάζων σε ἐπὶ σοφία οὐδέποτε παύσομαι.

EYΘ. Ἴσως οὐκ ὀλίγον ἔργον ἐστίν, ὦ Σώκρατες, ἐπεὶ πάνυ γε σαφῶς ἔχοιμι ἂν ἐπιδείξαι σοι.

5

ΣΩ. Μανθάνω· ὅτι σοι δοκῶ των δικαστων δυσμαθέ- στερος εἶναι, ἐπεὶ ἐκείνοις γε ἐνδείξῃ δῆλον ὅτι ὡς ἄδικά τέ ἐστιν καὶ οἱ θεοὶ ἅπαντες τὰ τοιαῦτα μισοῦσιν.

EYΘ. Πάνυ γε σαφῶς, ὦ Σώκρατες, ἐάνπερ ἀκούωσι γέ μου λέγοντος.

10

ΣΩ. Ἴσως ἀκούονται, ἐάνπερ εὖ δοκῆς λέγειν. τότε δέ σου ἐνενόησα ἅμα λέγοντος καὶ πρὸς ἐμαυτὸν σκοπῶ· "Εἰ ὅτι μάλιστα με Εὐθύφρων διδάξειεν ὡς οἱ θεοὶ ἅπαντες τὸν τοιοῦτον θάνατον ἡγοῦνται ἄδικον εἶναι, τί μᾶλλον ἐγὼ μεμάθηκα παρ' Εὐθύφρονος τί ποτ' ἐστὶν τὸ ὅσιόν τε καὶ τὸ ἀνόσιον; θεομισῆς μὲν γὰρ τοῦτο τὸ ἔργον, ὡς εἴκειν, εἴη ἂν. ἀλλὰ γὰρ οὐ τούτῳ ἐφάνη ἄρτι ὠρισμένα τὸ ὅσιον καὶ μὴ· τὸ γὰρ θεομισῆς ὄν καὶ θεοφιλῆς ἐφάνη." ὥστε τούτου μὲν ἀφήμῃ σε, ὦ Εὐθύφρων· εἰ βούλει, πάντες αὐτὸ

c

ἡγείσθων θεοὶ ἄδικον καὶ πάντες μισοῦντων. ἀλλ' ἄρα τοῦτο ὃ νῦν ἐπανορθούμεθα ἐν τῷ λόγῳ, ὡς ὃ μὲν ἂν πάντες οἱ θεοὶ μισῶσιν ἀνόσιόν ἐστιν, ὃ δ' ἂν φιλοσιν, ὅσιον, ὃ δ' ἂν οἱ μὲν φιλοσιν οἱ δὲ μισῶσιν, οὐδέτερα ἢ

5

d

ἀμφοτέρα – ἄρ' οὕτω βούλει ἡμῖν ὠρίσθαι νῦν περὶ τοῦ ὀσίου καὶ τοῦ ἀνοσίου;

5

EYΘ. Τί γὰρ κωλύει, ὦ Σώκρατες;

ΣΩ. Οὐδὲν ἐμέ γε, ὦ Εὐθύφρων, ἀλλὰ σὺ δὴ τὸ σὸν σκόπει, εἰ τοῦτο ὑποθέμενος οὕτω ῥᾷστά με διδάξεις ὃ ὑπέσχου.

EUT.: [9e] Eu diria que a piedade é o que todos os deuses estimam, e o contrário, o que todos os deuses odeiam, é a impiedade.

SÓC.: Ora, vejamos, Eutífron, se isto está bem dito, ou se o deixamos passar, dito por nós e por outros. Se apenas alguém afirmar que é assim, concordamos que é, ou acreditamos que devemos observar o que diz quem afirma tal coisa?

EUT.: Temos de observar. Mas creio que isto que agora dissemos foi bem dito.

SÓC.: [10a] Rapidamente, magnânimo, compreenderemos melhor; pois, pensa nisto: a piedade é estimada pelos deuses por ser piedosa, ou é piedosa por ser estimada pelos deuses?

EUT.: Não compreendo o que dizes, Sócrates.

SÓC.: Repara, pois vou tentar explicar com mais clareza. Dizemos que uma coisa é transportada e transporta, que é conduzida e conduz, que é vista e vê, e que todas estas coisas tu aprendes que diferem umas das outras; e em que é que são diferentes?

EUT.: Parece-me que aprendo.

SÓC.: Portanto, do mesmo modo, há algo que é estimado [o amado] e, diferente dele, o que estima [o amante]?

EUT.: Como não?

SÓC.: [10b] Dize-me, então, o que é transportado é transportado porque há alguém que o transporta, ou por alguma outra razão?

EUT.: Não, mas por essa razão.

SÓC.: E o que é conduzido, decerto, porque alguém o conduz; e o que é visto é por que alguém o vê?

EUT.: Certamente.

SÓC.: Portanto, não é por uma coisa ser vista que por isso se vê; mas, ao contrário, é porque se vê que uma coisa é vista. Nem é por uma coisa ser conduzida que por isso mesmo alguém a conduz, mas é porque alguém a conduz que ela é uma coisa conduzida. Nem é por alguma coisa ser carregada que alguém a carrega, mas é porque alguém a carrega que ela é uma coisa carregada. Então, está [10c] mais do que evidente, Eutífron, o que quero te dizer? Pois, o que eu quero

EΥΘ. Ἴαλλ' ἔγωγε φαίην ἂν τοῦτο εἶναι τὸ ὄσιον ὃ ἂν πάντες οἱ θεοὶ φιλωσιν, καὶ τὸ ἐναντίον, ὃ ἂν πάντες θεοὶ μισωσιν, ἀνόσιον.

e

ΣΩ. Οὐκοῦν ἐπισκοποῦμεν αὐτὸ τοῦτο, ᾧ Εὐθύφρων, εἰ καλῶς λέγεται, ἢ ἔωμεν καὶ οὕτω ἡμῶν τε αὐτῶν ἀποδεχόμεθα καὶ τῶν ἄλλων, εἰ μόνον φῆ τις τι ἔχειν οὕτω συγχωροῦντες ἔχειν; ἢ σκεπτέον τί λέγει ὁ λέγων;

5

EΥΘ. Σκεπτέον οἶμαι μέντοι ἔγωγε τοῦτο νυνὶ καλῶς λέγεσθαι.

ΣΩ. Τάχ', ἀγαθέ, βέλτιον εἰσόμεθα. ἐννόησον γὰρ τὸ τοιόνδε· ἄρα τὸ ὄσιον ὅτι ὄσιόν ἐστιν φιλεῖται ὑπὸ τῶν θεῶν, ἢ ὅτι φιλεῖται ὄσιόν ἐστιν;

10

EΥΘ. Οὐκ οἶδ' ὅτι λέγεις, ᾧ Σώκρατες.

ΣΩ. Ἴαλλ' ἐγὼ πειράσομαι σαφέστερον φράσαι. λέγομέν τι φερόμενον καὶ φέρον καὶ ἀγόμενον καὶ ἄγον καὶ ὀρώμενον καὶ ὄρων, καὶ πάντα τὰ τοιαῦτα μανθάνεις ὅτι ἕτερα ἀλλήλων ἐστὶ καὶ ἡ ἕτερα;

5

EΥΘ. Ἔγωγέ μοι δοκῶ μανθάνειν.

ΣΩ. Οὐκοῦν καὶ φιλούμενόν τι ἐστὶν καὶ τούτου ἕτερον τὸ φιλοῦν;

10

EΥΘ. Πῶς γὰρ οὐ;

ΣΩ. Λέγε δὴ μοι, πότερον τὸ φερόμενον διότι φέρεται φερόμενόν ἐστιν, ἢ δι' ἄλλο τι;

b

EΥΘ. Οὐκ, ἀλλὰ διὰ τοῦτο.

ΣΩ. Καὶ τὸ ἀγόμενον δὴ διότι ἄγεται, καὶ τὸ ὀρώμενον διότι ὀρᾶται;

5

EΥΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Οὐκ ἄρα διότι ὀρώμενόν γε ἐστὶν, διὰ τοῦτο ὀρᾶται, ἀλλὰ τὸ ἐναντίον διότι ὀρᾶται, διὰ τοῦτο ὀρώμενον· οὐδὲ διότι ἀγόμενόν ἐστιν, διὰ τοῦτο ἄγεται, ἀλλὰ διότι ἄγεται, διὰ τοῦτο ἀγόμενον· οὐδὲ διότι φερόμενον, φέρεται, ἀλλὰ διότι φέρεται, φερόμενον. ἄρα κατάδηλον, ᾧ Εὐθύφρων, ὃ βούλομαι λέγειν; βούλομαι

10

dizer é isto: se alguma coisa age ou é afetada, não é por ser agente que ela age, mas é porque age que ela é agente; nem é por ser uma coisa afetada que ela se afeta, mas é porque se afeta que ela é uma coisa afetada. Ou não concordas com isto?

EUT.: Concordo.

SÓC.: Então, o estimado não é algo que foi produzido ou afetado por algo?

EUT.: Decerto.

SÓC.: Portanto, como anteriormente, tem-se que não é por ser uma coisa estimada que a estimam os que a estimam, mas é por que a estimam que ela é uma coisa que é estimada?

EUT.: Necessariamente.

SÓC.: [10d] O que devemos dizer, então, acerca da piedade, Eutífron? É alguma coisa diferente do que é estimada por todos os deuses, como o teu raciocínio?

EUT.: Sim, é isso mesmo.

SÓC.: Será assim por que é piedosa ou por alguma outra razão?

EUT.: Não, mas por essa razão.

SÓC.: Portanto, por ser piedosa é que é estimada, e não é por ser estimada que é piedosa?

EUT.: Parece.

SÓC.: Mas, não é porque os deuses a estimam que é estimada e agradável aos deuses.

EUT.: Como não?

SÓC.: Logo, nem é piedoso o que é agradável aos deuses, Eutífron, nem é agradável aos deuses o que é piedoso, como tu dizes, pois uma coisa é diferente da outra.

EUT.: [10e] Como, então, Sócrates?

SÓC.: Nós concordamos que a piedade é estimada pelo fato de ser piedosa, e não piedosa por ser estimada, ou não?

EUT.: Sim.

SÓC.: Porém, concordamos que o que agrada aos deuses é tal por ser deles estimado, e não é por ser agradável aos deuses que é estimado.

τόδε, ὅτι εἴ τι γίγνεται ἢ τι πάσχει, οὐχ ὅτι γιγνόμενον ἐστὶ, γίγνεται, ἀλλ' ὅτι γίγνεται, γιγνόμενον ἐστίν· οὐδ' ὅτι πάσχον ἐστὶ, πάσχει, ἀλλ' ὅτι πάσχει, πάσχον ἐστίν· ἢ οὐ συγχωρεῖς οὕτω;

EYΘ. Ἔγωγε.

ΣΩ. Οὐκοῦν καὶ τὸ φιλούμενον ἢ γιγνόμενον τί ἐστὶν ἢ πάσχον τι ὑπὸ του;

EYΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Καὶ τοῦτο ἄρα οὕτως ἔχει ὥσπερ τὰ πρότερα· οὐχ ὅτι φιλούμενον ἐστίν, φιλεῖται ὑπὸ ὧν φιλεῖται, ἀλλ' ὅτι φιλεῖται, φιλούμενον;

EYΘ. Ἀνάγκη.

ΣΩ. Τί δὴ οὖν λέγομεν περὶ τοῦ ὀσίου, ὃ Εὐθύφρων; ἄλλο τι φιλεῖται ὑπὸ θεῶν πάντων, ὡς ὁ σὸς λόγος;

EYΘ. Ναί.

ΣΩ. Ἄρα διὰ τοῦτο, ὅτι ὀσίον ἐστίν, ἢ δι' ἄλλο τι;

EYΘ. Οὔκ, ἀλλὰ διὰ τοῦτο.

ΣΩ. Διότι ἄρα ὀσίον ἐστίν, φιλεῖται, ἀλλ' οὐχ ὅτι φιλεῖται, διὰ τοῦτο ὀσίον ἐστίν;

EYΘ. Ἔοικεν.

ΣΩ. Ἀλλὰ μὲν δὴ διότι γε φιλεῖται ὑπὸ θεῶν, φιλούμενον ἐστὶ καὶ θεοφιλές.

EYΘ. Πως γὰρ οὔ;

ΣΩ. Οὐκ ἄρα τὸ θεοφιλές ὀσίον ἐστίν, ὃ Εὐθύφρων, οὐδὲ τὸ ὀσιον θεοφιλές, ὡς σὺ λέγεις, ἀλλ' ἕτερον τοῦτο τούτου.

EYΘ. Πως δὴ, ὃ Σώκратες;

ΣΩ. Ὅτι ὁμολογοῦμεν τὸ μὲν ὀσιον διὰ τοῦτο φιλεῖσθαι, ὅτι ὀσίον ἐστίν, ἀλλ' οὐ διότι φιλεῖται ὀσιον εἶναι· ἢ γάρ;

EYΘ. Ναί.

5

10

d

5

10

e

5

EUT.: Dizes a verdade.

SÓC.: Mas, se fossem uma e mesma coisa, amigo Eutífron, o agradável aos deuses e a piedade, então, caso a piedade fosse estimada por ser [11a] piedosa, também o agradável aos deuses seria estimado por ser agradável aos deuses, e, caso uma coisa fosse agradável aos deuses por ser deles estimada, também a piedade seria piedosa por ser estimada. Tu vês agora que é o contrário que temos, pois cada um é completamente diferente um do outro. Uma, porque a estimam, é estimável; outra, porque é estimável, a estimam. E corres perigo, Eutífron, ao perguntar o que é a piedade; o que, porventura, ela é, tu não desejares me mostrar a sua essência e me falares de alguma sua afecção, algo que, por acaso, tenha acontecido a essa piedade, a saber, a de ser estimada [11b] de todos os deuses. E, aquilo que ela é, ainda não disseste. Se, pois, te agradar, não me escondas, mas dize-me, de novo, desde o princípio, o que acaso é a piedade, quer seja estimada dos deuses, quer lhe aconteça seja lá o que for, pois não o discutiremos. Dize-me de boa vontade o que são a piedade e a impiedade?

EUT.: Mas, Sócrates, eu ainda não tenho o que te dizer do que penso. Pois o que propusemos sempre anda à nossa volta e não deseja permanecer parado num lugar em que possamos assentá-lo.

SÓC.: O que dizes, Eutífron, assemelham-se a obras de nosso antepassado [11c] Dédalo. Se eu dissesse e sustentasse essas mesmas coisas, talvez zombasses de mim, pois, pelo parentesco com ele, as minhas obras em raciocínios põem-se em fuga e não desejam permanecer no lugar em que alguém as coloque. Pois, agora, as hipóteses são tuas e de um outro é necessário zombar, porque é para tu que não desejam aquietar-se, como a ti mesmo parece.

EUT.: Parece-me, pois, que a zombaria se aplica bem, Sócrates, às nossas palavras. Pois este andar das palavras em torno de si

EΥΘ. Ἀληθῆ λέγεις.

ΣΩ. Ἄλλ' εἴ γε ταῦτόν ἦν, ᾧ φίλε Εὐθύφρων, τὸ θεοφιλὲς καὶ τὸ ὄσιον, εἰ μὲν διὰ τὸ ὄσιον εἶναι ἐφιλεῖτο τὸ ὄσιον, καὶ διὰ τὸ θεοφιλὲς εἶναι ἐφιλεῖτο ἂν τὸ θεοφιλὲς, εἰ δὲ διὰ τὸ φιλεῖσθαι ὑπὸ θεῶν τὸ θεοφιλὲς θεοφιλὲς ἦν, καὶ τὸ ὄσιον ἂν διὰ τὸ φιλεῖσθαι ὄσιον ἦν· νῦν δὲ ὀργᾶς ὅτι ἐναντίως ἔχεται, ὡς παντάπασιν ἐτέρῳ ὄντε ἀλλήλων. τὸ μὲν γάρ, ὅτι φιλεῖται, ἐστὶν οἶον φιλεῖσθαι· τὸ δ' ὅτι ἐστὶν οἶον φιλεῖσθαι, διὰ τοῦτο φιλεῖται. καὶ κινδυνεύεις, ᾧ Εὐθύφρων, ἐρωτώμενος τὸ ὄσιον ὅτι ποτ' ἐστίν, τὴν μὲν οὐσίαν μοι αὐτοῦ οὐ βούλεσθαι δηλωσαι, πάθος δέ τι περὶ αὐτοῦ λέγειν, ὅτι πέπονθε τοῦτο τὸ ὄσιον, φιλεῖσθαι ὑπὸ πάντων θεῶν· ὅτι δὲ ὄν, οὐπω εἶπες. εἰ οὖν σοι φίλον, μὴ με ἀποκρύψῃ, ἀλλὰ πάλιν εἰπέ ἐξ ἀρχῆς τί ποτε ὄν τὸ ὄσιον εἴτε φιλεῖται ὑπὸ θεῶν εἴτε ὅτιδὴ πάσχει – οὐ γὰρ περὶ τούτου διοισόμεθα – ἀλλ' εἰπέ προθύμως τί ἐστὶν τὸ τε ὄσιον καὶ τὸ ἀνόσιον;

EΥΘ. Ἄλλ', ᾧ Σώκρατες, οὐκ ἔχω ἔγωγε ὅπως σοι εἶπω ὃ νοῶ· περιέρχεται γὰρ πως ἡμῖν ἀεὶ ὃ ἂν προθύμεθα καὶ οὐκ ἐθέλει μένειν ὅπου ἂν ἰδρυσώμεθα αὐτό.

ΣΩ. Τοῦ ἡμετέρου προγόνου, ᾧ Εὐθύφρων, εἰκεν εἶναι Δαιδάλου τὰ ὑπὸ σοῦ λεγόμενα. καὶ εἰ μὲν αὐτὰ ἐγὼ ἔλεγον καὶ ἐτιθέμην, ἴσως ἂν με ἐπέσκωπτες ὡς ἄρα καὶ ἐμοὶ κατὰ τὴν ἐκείνου συγγένειαν τὰ ἐν τοῖς λόγοις ἔργα ἀποδιδράσκει καὶ οὐκ ἐθέλει μένειν ὅπου ἂν τις αὐτὰ θῇ· νῦν δὲ σοὶ γὰρ αἱ ὑποθέσεις εἰσὶν· ἄλλον δὲ τινος δεῖ σκώμματος· οὐ γὰρ ἐθέλουσι σοὶ μένειν, ὡς καὶ αὐτῷ σοὶ δοκεῖ.

EΥΘ. Ἐμοὶ δὲ δοκεῖ σχεδόν τι τοῦ αὐτοῦ σκώμματος, ᾧ Σώκρατες, δεῖσθαι τὰ λεγόμενα· τὸ γὰρ περιέμεναι αὐτοῖς

10

11

5

b

5

c

5

próprias e o não permanecerem não sou eu que as estabeleço, [11d] mas tu é que me pareces o Dédalo; por mim, as coisas permaneceriam no lugar.

Sóc.: Corro então o perigo, companheiro, de me ter tornado mais perito na arte do que este homem [Dédalo]; pois, enquanto ele fazia com que apenas as suas obras não permanecessem quietas, eu, ao que parece, também faço andar as dos outros além das minhas. E nisso consistiria a maior sutileza da minha arte, porque recuso ser sábio. Desejaria que as minhas palavras permanecessem e se fixassem imóveis, a adquirir, além da sabedoria [11e] de Dédalo, as riquezas de Tântalo. Mas, basta destas conversas! Quando tu me pareces indolente, eu próprio me esforçarei em conjunto contigo para mostrar como me ensinarás acerca da piedade. E não te desalentes de antemão. Vê, pois, se não te pareces necessário que tudo que é piedoso tem que ser também justo.

EUT.: Parece.

Sóc.: Mas, então, tudo o que é justo é piedoso? Ou tudo que é piedoso é [12a] justo, mas, de outro lado, nem tudo que é justo é piedoso, sendo a piedade o mesmo que a justiça, ou algo diferente disso?

EUT.: Não te acompanho, Sócrates, no que queres dizer.

Sóc.: No entanto, és tão mais novo que eu quanto és mais sábio. Mas, o que eu digo é que te tornaste indolente pela riqueza de sabedoria. Contudo, ó feliz, esforça-te vivamente. Pois não é difícil compreender o que digo. Porque digo o contrário do que o poeta compôs:

"Zeus, criador, ele que fez tudo o que brota, [12b] não queiras nomear, para que, onde há o temor, haja também o respeito".

Ora, nisto eu divirjo do poeta. Queres que te diga em quê?

EUT.: Decerto.

11c

τοῦτο καὶ μὴ μένειν ἐν τῷ αὐτῷ οὐκ ἐγὼ εἶμι ὁ ἐντιθείς,
ἀλλὰ σύ μοι δοκεῖς ὁ Δαίδαλος, ἐπεὶ ἐμοῦ γε ἔνεκα ἔμενε
ἂν ταῦτα οὕτως.

10

d

ΣΩ. Κινδυνεύω ἄρα, ὦ ἐταῖρε, ἐκείνου τοῦ ἀνδρὸς
δεινότερος γεγονέναι τὴν τέχνην τοσοῦτα, ὅσα ὁ μὲν τὰ
αὐτοῦ μόνα ἐποίει οὐ μένοντα, ἐγὼ δὲ πρὸς τοῖς ἑαυτοῦ,
ὡς εἶκε, καὶ τὰ ἀλλότρια. καὶ δῆτα τοῦτό μοι τῆς τέχνης
ἐστὶ κομψότατον, ὅτι ἄκων εἶμι σοφός· ἐβουλόμην γὰρ ἂν
μοι τοὺς λόγους μένειν καὶ ἀκινήτως ἰδρῦσθαι μᾶλλον ἢ
πρὸς τῇ Δαιδάλου σοφίᾳ τὰ Ταντάλου χρήματα γενέσθαι.
καὶ τούτων μὲν ἄδην· ἐπειδὴ δέ μοι δοκεῖς σὺ τρυφᾶν,
αὐτός σοι συμπροθυμήσομαι ὅπως ἂν με διδάξης περὶ τοῦ
ὀσίου. καὶ μὴ προαποκάμης· ἰδὲ γὰρ εἰ οὐκ ἀναγκαῖόν σοι
δοκεῖ δίκαιον εἶναι πᾶν τὸ ὄσιον.

5

e

5

EYΘ. Ἔμοιγε.

ΣΩ. Ἄρ' οὖν καὶ πᾶν τὸ δίκαιον ὄσιον; ἢ τὸ μὲν ὄσιον
πᾶν δίκαιον, τὸ δὲ δίκαιον οὐ πᾶν ὄσιον, ἀλλὰ τὸ μὲν αὐτοῦ
ὄσιον, τὸ δὲ τι καὶ ἄλλο;

12

EYΘ. Οὐχ ἔπομαι, ὦ Σώκρατες, τοῖς λεγομένοις.

ΣΩ. Καὶ μὴν νεώτερός γέ μου εἶ οὐκ ἔλαττον ἢ ὅσα
σοφώτερος· ἀλλ', ὃ λέγω, τρυφᾶς ὑπὸ πλούτου τῆς σοφίας.
ἀλλ', ὦ μακάριε, σύντεινε σαυτὸν· καὶ γὰρ οὐδὲ χαλεπὸν
κατανοῆσαι ὃ λέγω. λέγω γὰρ δὴ τὸ ἐναντίον ἢ ὃ ποιητῆς
ἐποίησεν ὃ ποιήσας –

5

Ζῆνα δὲ τὸν ἔρξαντα καὶ ὃς τάδε πάντ' ἐφύτευσεν
οὐκ ἐθέλει νεικεῖν· ἵνα γὰρ δέος ἔνθα καὶ αἰδώς.

b

ἐγὼ οὖν τούτῳ διαφέρομαι τῷ ποιητῇ. εἶπω σοι ὅπη;

EYΘ. Πάνυ γε.

Sóc.: Não me parece que seja: "onde há o temor, haja também o respeito". Pois, parece-me que muitos

temem doenças, como a pobreza; e muitas outras coisas parecem que temem, de fato, mas não respeitam em nada aquilo que temem. Ou não te parece?

EUT.: Certamente.

Sóc.: Mas, onde há respeito, há também o temor. Pois existe alguém que se acanhe de certo ato, sem temer [12c] ao mesmo tempo a reputação de seu mal?

EUT.: Decerto que teme.

Sóc.: Portanto, não é correto dizer: "onde há temor, há respeito", mas, sim, onde há respeito há também o temor; porque nem sempre há vergonha onde há medo; o temor, entendendo eu, vai mais longe que o respeito. Pois, além do mais, julgo que o temor provém do respeito. Já que o respeito é uma parte do temor, tal como o ímpar é uma parte do número, de sorte que nem todo número é ímpar, mas todo ímpar é número. Acompanha-me agora?

EUT.: Perfeitamente.

Sóc.: Era isso que eu te perguntava, ao dizer, então, [12d] onde há justiça há também a piedade? Ou onde há piedade há também a justiça, sem que haja piedade cada vez que há justiça? Pois a piedade é parte da justiça? Dizemos assim ou te parece que é de outra maneira?

EUT.: Não, mas assim. Parece-me que falas com correção.

Sóc.: Vê agora isto. Se a piedade é uma parte da justiça, é preciso que nós, pelo que parece, descubramos que parte da justiça seria a piedade. Se tu me perguntares algumas das coisas de há pouco, isto é, que parte do número é o par e que número ocorre ser este, diria que este é o que não é desigual, mas que pode ser dividido em duas partes iguais, ou não te parece?

EUT.: A mim parece.

Sóc.: Tenta agora tu me ensinar que parte [12e] da justiça é a piedade, para que eu possa dizer a Meleto, sem cometer injustiça, e sem receber acusação judiciária por profanação, pois direi que fui instruído suficientemente por ti, não só quanto às coisas da devoção e da piedade, mas também relativamente às que não o são.

EUT.: Portanto, parece-me isso, Sócrates, que

ΣΩ. Οὐ δοκεῖ μοι εἶναι "ἵνα δέος ἔνθα καὶ αἰδώς". πολλοὶ γάρ μοι δοκοῦσι καὶ νόσους καὶ πενίας καὶ ἄλλα πολλὰ τοιαῦτα δεδιότες δεδιέναι μὲν, αἰδεῖσθαι δὲ μηδὲν ταῦτα ἃ δεδίασιν· οὐ καὶ σοὶ δοκεῖ;

5

EΥΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. 'Ἄλλ' ἵνα γε αἰδώς ἔνθα καὶ δέος εἶναι· ἐπεὶ ἔστιν ὅστις αἰδούμενός τι πρᾶγμα καὶ αἰσχυρόμενος οὐ πεφόβηται τε καὶ δέδοικεν ἅμα δόξαν πονηρίας;

10

c

EΥΘ. Δέδοικε μὲν οὖν.

ΣΩ. Οὐκ ἄρ' ὀρθῶς ἔχει λέγειν "ἵνα γὰρ δέος ἔνθα καὶ αἰδώς," ἀλλ' ἵνα μὲν αἰδώς ἔνθα καὶ δέος, οὐ μέντοι ἵνα γε δέος πανταχοῦ αἰδώς· ἐπὶ πλέον γὰρ οἶμαι δέος αἰδοῦς. μόριον γὰρ αἰδώς δέους ὥσπερ ἀριθμοῦ περιττόν, ὥστε οὐχ ἵναπερ ἀριθμὸς ἔνθα καὶ περιττόν, ἵνα δὲ περιττόν ἔνθα καὶ ἀριθμὸς. ἔπη γάρ που νῦν γε;

5

EΥΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Τὸ τοιοῦτον τοίνυν καὶ ἐκεῖ λέγων ἠρώτων· ἄρα ἵνα δίκαιον ἔνθα καὶ ὄσιον; ἢ ἵνα μὲν ὄσιον ἔνθα καὶ δίκαιον, ἵνα δὲ δίκαιον οὐ πανταχοῦ ὄσιον· μόριον γὰρ τοῦ δικαίου τὸ ὄσιον; οὕτω φωμεν ἢ ἄλλως σοὶ δοκεῖ;

10

d

EΥΘ. Οὐκ, ἀλλ' οὕτω. φαίνη γάρ μοι ὀρθῶς λέγειν.

ΣΩ. "Ορα δὴ τὸ μετὰ τοῦτο. εἰ γὰρ μέρος τὸ ὄσιον τοῦ δικαίου, δεῖ δὴ ἡμᾶς, ὡς εἴκειν, ἐξευρεῖν τὸ ποῖον μέρος ἂν εἴη τοῦ δικαίου τὸ ὄσιον. εἰ μὲν οὖν σὺ με ἠρώτας τι τῶν νυνδὴ, οἷον ποῖον μέρος ἐστὶν ἀριθμοῦ τὸ ἄρτιον καὶ τίς ὢν τυγχάνει οὗτος ὁ ἀριθμὸς, εἶπον ἂν ὅτι ὅς ἂν μὴ σκαληνὸς ἢ ἄλλ' ἴσοσκελὴς· ἢ οὐ δοκεῖ σοι;

5

10

EΥΘ. Ἐμοιγε.

ΣΩ. Πειρω δὴ καὶ σὺ ἐμὲ οὕτω διδάξαι τὸ ποῖον μέρος τοῦ δικαίου ὅσιόν ἐστιν, ἵνα καὶ Μελήτω λέγωμεν μηκέθ' ἡμᾶς ἀδικεῖν μηδὲ ἀσεβείας γράφεσθαι, ὡς ἱκανῶς ἤδη παρὰ σοῦ μεμαθηκότας τά τε εὐσεβῆ καὶ ὅσια καὶ τὰ μὴ.

e

EΥΘ. Τοῦτο τοίνυν ἔμοιγε δοκεῖ, ὦ Σώκρατες, τὸ

5

a devoção e a piedade são as partes da justiça que dizem respeito aos cuidados com os deuses. A restante parte da justiça é acerca dos cuidados com os homens.

Sóc.: Parece-me, Eutífron, falar belamente. [13a] Mas eu ainda estou carente de uma pequena coisa: não compreendo o que chamas de cuidado. Pois, suponho que, dos cuidados que há, não dizes quais são os relativos a outras coisas e quais são os relativos aos deuses. Dizemos, por exemplo, que de cavalos nem todos conhecem os seus cuidados, mas só o hipista, ou não?

EUT.: Certamente.

Sóc.: Então, há uma técnica hípica que inclui o cuidado dos cavalos.

EUT.: Sim.

Sóc.: E nem todos sabem cuidar de cães, apenas o caçador?

EUT.: Assim é.

Sóc.: E a técnica da cinegética inclui o cuidar de cães.

EUT.: [13b] Sim.

Sóc.: E o cuidado com os bois é a técnica do boiadeiro.

EUT.: Muito bem.

Sóc.: E a piedade e a devoção são os cuidados relativos aos deuses, Eutífron? Assim que tu dizes?

EUT.: Digo.

Sóc.: Então, todos os cuidados realizam uma e a mesma coisa? Por exemplo, traz algum benefício e utilidade para aquele que é cuidado, como vês que os cavalos, cuidados pela técnica do hipista, vêm a ter benefícios e se tornam melhores. Ou não te parece?

EUT.: Sim, parece.

Sóc.: E os cães [colhem benefícios] dos caçadores; os [13c] bois dos boiadeiros, e todos outros do mesmo modo. Ou crês que o cuidado é daninho àquele de quem cuidamos?

EUT.: Por Zeus, não!

Sóc.: Mas por utilidade?

μέρος τοῦ δικαίου εἶναι εὐσεβές τε καὶ ὄσιον, τὸ περὶ τὴν τῶν θεῶν θεραπείαν, τὸ δὲ περὶ τὴν τῶν ἀνθρώπων τὸ λοιπὸν εἶναι τοῦ δικαίου μέρος.

ΣΩ. Καὶ καλῶς γέ μοι, ὦ Εὐθύφρων, φαίνη λέγειν ἄλλα μικροῦ τινος ἔτι ἐνδεής εἰμι· τὴν γὰρ θεραπείαν οὕτω συνίημι ἥντινα ὀνομάζεις, οὐ γὰρ που λέγεις γε, οἴαιπερ καὶ αἱ περὶ τὰ ἄλλα θεραπειαὶ εἰσιν, τοιαύτην καὶ περὶ θεοῦ· λέγομεν γάρ που – οἷόν φαμεν, ἵππους οὐ πᾶς ἐπίσταται θεραπεύειν, ἀλλὰ ὁ ἵππικός· ἢ γάρ;

EYΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Ἡ γὰρ που ἵππικὴ ἵππων θεραπεία.

EYΘ. Ναί.

ΣΩ. Οὐδὲ γε κύνας πᾶς ἐπίσταται θεραπεύειν, ἀλλὰ ὁ κνηγετικός.

EYΘ. Οὕτω.

ΣΩ. Ἡ γὰρ που κνηγετικὴ κύνων θεραπεία.

EYΘ. Ναί.

ΣΩ. Ἡ δέ γε βοηλατικὴ βοῶν.

EYΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Ἡ δὲ δὴ ὀσιότης τε καὶ εὐσέβεια θεῶν, ὦ Εὐθύφρων; οὕτω λέγεις;

EYΘ. Ἔγωγε.

ΣΩ. Οὐκοῦν θεραπεία γε πᾶσα ταῦτὸν διαπράττεται; οἷον τοιόνδε· ἐπ' ἀγαθῷ τινὶ ἔστι καὶ ὠφελία τοῦ θεραπευομένου, ὥσπερ ὄρας δὴ ὅτι οἱ ἵπποι ὑπὸ τῆς ἵππικῆς θεραπευόμενοι ὠφελοῦνται καὶ βελτίους γίνονται· ἢ οὐ δοκοῦσί σοι;

EYΘ. Ἔμοιγε.

ΣΩ. Καὶ οἱ κύνες γέ που ὑπὸ τῆς κνηγετικῆς, καὶ οἱ βόες ὑπὸ τῆς βοηλατικῆς, καὶ τᾶλλα πάντα ὡσαύτως· ἢ ἐπὶ βλάβῃ οἶει τοῦ θεραπευομένου τὴν θεραπείαν εἶναι;

EYΘ. Μὰ Δί' οὐκ ἔγωγε.

ΣΩ. Ἄλλ' ἐπ' ὠφελία;

13

5

10

b

5

10

c

EUT.: Como não?

SÓC.: Então, sendo a piedade um cuidado para com os deuses, é útil aos deuses e os fazem melhores? Pois tu concordarias com isto, quando tu realizas algo piedoso, produzes os deuses melhores?

EUT.: Por Zeus, não eu.

SÓC.: Nem eu, Eutífron, penso que tu queiras dizer tal coisa – longe disso – e até por causa disso eu me [13d] interrogava sobre que espécie de cuidado para com os deuses tu falas, não considerando que estivesses a falar em tal cuidado.

EUT.: E é corretamente, Sócrates, que não falo de tal cuidado.

SÓC.: Seja! Mas que espécie de cuidado para com os deuses seria a piedade?

EUT.: Aquela, Sócrates, com que os escravos cuidam dos seus senhores.

SÓC.: Compreendo. Um serviço prestado aos deuses, como parece, isto seria.

EUT.: Certamente.

SÓC.: Terias que dizer então que o serviço prestado pelos médicos, com vista à realização de qualquer obra, é, de fato, um serviço prestado? Tu não pensas que será com vista à saúde?

EUT.: Sim.

SÓC.: [13e] E o serviço prestado pelos construtores de navios? Com vista à realização de certa obra é um serviço prestado?

EUT.: É evidente, Sócrates, que com vista à construção de um navio.

SÓC.: E o serviço prestado pelos arquitetos é com vista à construção de uma casa?

EUT.: Sim.

SÓC.: Dize-me, ó magnânimo, e o serviço prestado aos deuses, com vista à produção de qualquer obra, seria também um serviço prestado? É evidente que tu sabes qual é, pois dizes saber mais que os homens a respeito das mais belas coisas divinas.

EUT.: E o que digo é verdade, Sócrates.

SÓC.: Dize-me, por Zeus, qual poderá ser essa

EΥΘ. Πως δ' οὐδ'; 5

ΣΩ. Ἡ οὖν καὶ ἡ ὁσιότης, θεραπεία οὖσα θεων, ὠφελία τέ ἐστι θεων καὶ βελτίους τοὺς θεοὺς ποιεῖ; καὶ σὺ τοῦτο συγχωρήσεις ἄν, ὡς ἐπειδάν τι ὅσιον ποιῆς, βελτίω τινὰ των θεων ἀπεργάζῃ;

EΥΘ. Μὰ Δί' οὐκ ἔγωγε. 10

ΣΩ. Οὐδὲ γὰρ ἐγώ, ὦ Εὐθύφρων, οἶμαί σε τοῦτο λέγειν – πολλοῦ καὶ δέω – ἀλλὰ τούτου δὴ ἔνεκα καὶ ἀνηρόμην τίνα ποτὲ λέγοις τὴν θεραπείαν των θεων, οὐχ ἡγούμενός σε τοιαύτην λέγειν.

EΥΘ. Καὶ ὀρθως γε, ὦ Σώκρατες· οὐ γὰρ τοιαύτην λέγω.

ΣΩ. Εἶεν· ἀλλὰ τίς δὴ θεων θεραπεία εἶη ἄν ἡ ὁσιότης; 5

EΥΘ. Ἦνπερ, ὦ Σώκρατες, οἱ δοῦλοι τοὺς δεσπότης θεραπεύουσιν.

ΣΩ. Μανθάνω· ὑπηρετικὴ τις ἄν, ὡς ἔοικεν, εἶη θεοῖς.

EΥΘ. Πάνυ μὲν οὖν.

ΣΩ. Ἐχοις ἄν οὖν εἰπεῖν ἡ ἱατροῖς ὑπηρετικὴ εἰς τίνος ἔργου ἀπεργασίαν τυγχάνει οὖσα ὑπηρετικὴ; οὐκ εἰς ὑγείας οἶει; 10

EΥΘ. Ἦγωγε.

ΣΩ. Τί δὲ ἡ ναυπηγοῖς ὑπηρετικὴ; εἰς τίνος ἔργου ἀπεργασίαν ὑπηρετικὴ ἐστίν; e

EΥΘ. Δῆλον ὅτι, ὦ Σώκρατες, εἰς πλοίου.

ΣΩ. Καὶ ἡ οἰκοδόμοις γέ που εἰς οἰκίας;

EΥΘ. Ναί. 5

ΣΩ. Εἰπέ δὴ, ὦ ἄριστε· ἡ δὲ θεοῖς ὑπηρετικὴ εἰς τίνος ἔργου ἀπεργασίαν ὑπηρετικὴ ἄν εἶη; δῆλον γὰρ ὅτι σὺ οἴσθα, ἐπειδήπερ τά γε θεῖα κάλλιστα φῆς εἶδέναι ἀνθρώπων.

EΥΘ. Καὶ ἀληθῆ γε λέγω, ὦ Σώκρατες.

ΣΩ. Εἰπέ δὴ πρὸς Διὸς τί ποτέ ἐστιν ἐκεῖνο τὸ 10

obra perfeitamente bela que os deuses produziram, usando-nos como servidores?

EUT.: Muitas e belas obras, Sócrates.

Sóc.: [14a] Também os generais, amigo! Mas, semelhantemente, poderias me dizer facilmente que a sua finalidade principal era a de alcançarem a vitória na guerra, ou não?

EUT.: Como não?

Sóc.: E também, penso, os agricultores realizam muitas e belas obras. Contudo, semelhantemente, a sua tarefa principal é trabalharem para extrair o alimento proveniente da terra.

EUT.: Certamente.

Sóc.: Qual é, então, das muitas e belas coisas que os deuses produzem, o principal do seu trabalho?

EUT.: Inicialmente te falei há pouco, Sócrates, que [14b] é muito trabalhoso aprender bem como é tudo isso. Digo-te simplesmente que se alguém que saiba dizer e fazer as coisas que são agradáveis aos deuses, rezando e sacrificando, realiza atos piedosos, e salva suas próprias famílias e as coisas comuns das cidades; e as coisas contrárias às que agradam são profanas, pois subvertem e destroem tudo.

Sóc.: Poderias de modo muito breve, Eutífron, se quiseres, responder ao ponto principal das coisas que te perguntei. Mas não [14c] estás muito ansioso de me ensinar, está evidente. Contudo, agora, quando estavas próximo de fazê-lo, foges. Se me tivesse respondido a isto, decerto eu teria aprendido já satisfatoriamente junto a ti sobre a piedade. Porém, agora é necessário que aquele que ama tem mesmo de ir atrás do seu amor, aonde quer que ele o conduza. Portanto, o que dizes ser o ato piedoso e a piedade? Não é necessário que seja um conhecimento de sacrifícios e de preces?

EUT.: É.

πάγκαλον ἔργον ὃ οἱ θεοὶ ἀπεργάζονται ἡμῖν ὑπηρεταῖς
χρῶμενοι;

EYΘ. Πολλὰ καὶ καλά, ὦ Σώκратες.

ΣΩ. Καὶ γὰρ οἱ στρατηγοί, ὦ φίλε· ἀλλ' ὅμως τὸ
κεφάλαιον αὐτῶν ῥαδίως ἂν εἴποις, ὅτι νίκην ἐν
τῷ πολέμῳ ἀπεργάζονται· ἢ οὐ;

EYΘ. Πως δ' οὐ;

ΣΩ. Πολλὰ δέ γ', οἶμαι, καὶ καλὰ καὶ οἱ γεωργοί· ἀλλ'
ὅμως τὸ κεφάλαιον αὐτῶν ἐστὶν τῆς ἀπεργασίας ἢ ἐκ τῆς
γῆς τροφή.

EYΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Τί δὲ δὴ τῶν πολλῶν καὶ καλῶν ἃ οἱ θεοὶ ἀπεργά-
ζονται; τί τὸ κεφάλαιόν ἐστι τῆς ἐργασίας;

EYΘ. Καὶ ὀλίγον σοὶ πρότερον εἶπον, ὦ Σώκратες, ὅτι
πλείονος ἔργου ἐστὶν ἀκριβῶς πάντα ταῦτα ὡς ἔχει μαθεῖν·
τόδε μέντοι σοὶ ἀπλῶς λέγω, ὅτι ἐὰν μὲν κεχαρισμένα τις
ἐπίστηται τοῖς θεοῖς λέγειν τε καὶ πράττειν εὐχόμενός τε
καὶ θύων, ταῦτ' ἐστὶ τὰ ὅσια, καὶ σφύζει τὰ τοιαῦτα τοὺς τε
ἰδίους οἴκους καὶ τὰ κοινὰ τῶν πόλεων· τὰ δ' ἐναντία τῶν
κεχαρισμένων ἀσεβῆ, ἃ δὴ καὶ ἀνατρέπει ἅπαντα
καὶ ἀπόλλυσιν.

ΣΩ. Ἡ πολὺ μοι διὰ βραχυτέρων, ὦ Εὐθύφρων, εἰ
ἐβούλου, εἶπες ἂν τὸ κεφάλαιον ὧν ἠρώτων· ἀλλὰ γὰρ οὐ
πρόθυμός με εἰ διδάξαι – δηλὸς εἶ. καὶ γὰρ νῦν ἐπειδὴ ἐπ'
αὐτῷ ἦσθα, ἀπετράπου· ὃ εἰ ἀπεκρίνω, ἱκανῶς ἂν ἦδη
παρὰ σοῦ τὴν ὁσιότητα ἐμεμαθήκη. νῦν δὲ ἀνάγκη γὰρ τὸν
ἐρωτῶντα τῶ ἐρωτωμένῳ ἀκολουθεῖν ὅπῃ ἂν ἐκεῖνος
ὑπάγῃ· τί δὴ αὐτὸ λέγεις τὸ ὅσιον εἶναι καὶ τὴν ὁσιότητα;
οὐχὶ ἐπιστήμην τινὰ τοῦ θύειν τε καὶ εὐχεσθαι;

EYΘ. Ἔγωγε.

14

5

10

b

5

c

5

Sóc.: Portanto, oferecer um sacrifício é dar um presente aos deuses e rezar é fazer uma súplica aos deuses?

EUT.: E muito mais, Sócrates.

Sóc.: [14d] E a partir desse raciocínio, então, a piedade seria o conhecimento das súplicas e das oferendas aos deuses.

EUT.: Muito bem, Sócrates, compreendeste o que eu disse.

Sóc.: Estou ávido de tua sabedoria, amigo, e volto a minha atenção para ela, de modo que não venha a cair por terra qualquer coisa do que disseste. Mas, dize-me que espécie de serviço prestado aos deuses é esse? Dizes que é suplicar e dar-lhes oferendas?

EUT.: Eu digo.

Sóc.: Então, o suplicar corretamente não seria pedir aquelas mesmas coisas de que necessitamos da parte deles?

EUT.: Mas que coisas?

Sóc.: [14e] Novamente, dar corretamente oferendas, seria retribuir-lhes com aquilo de que possam necessitar de nossa parte? Aliás, seria inépcia presentear alguém dando-lhe coisa de que não tem necessidade alguma.

EUT.: Dizes a verdade, Sócrates.

Sóc.: Acaso seria piedade, Eutífron, uma técnica de comércio entre deuses e entre homens uns com os outros.

EUT.: De comércio, se assim te agrada mais chamar-lhe.

Sóc.: Mas nada é para mim mais agradável, se não ocorresse sendo verdadeiro. Explica-me, que benefício conseguem os deuses resultante das dádivas que junto a nós recebem? As coisas que dão são [15a] a todos evidente, pois não há bem que não seja dádiva sua. Porém, daquilo que recebem de nós, que benefício tiram? Ou somos tão superiores a eles, no que diz respeito ao comércio, que recebemos todos os bens, e eles de nós nada recebem?

EUT.: Mas, crês, Sócrates, que os deuses se beneficiam das coisas que recebem de nós?

ΣΩ. Οὐκοῦν τὸ θύειν δωρεῖσθαι ἐστὶ τοῖς θεοῖς, τὸ δ' εὐχεσθαι αἰτεῖν τοὺς θεούς;

ΕΥΘ. Καὶ μάλα, ὦ Σώκρατες.

ΣΩ. Ἐπιστήμη ἄρα αἰτήσεως καὶ δόσεως θεοῖς ὀσιότης ἂν εἴη ἐκ τούτου τοῦ λόγου.

ΕΥΘ. Πάνυ καλῶς, ὦ Σώκρατες, συνήκας ὁ εἶπον.

ΣΩ. Ἐπιθυμητῆς γάρ εἰμι, ὦ φίλε, τῆς σῆς σοφίας καὶ προσέχω τὸν νοῦν αὐτῇ, ὥστε οὐ χαμαὶ πεσεῖται ὅτι ἂν εἴπῃς. ἀλλὰ μοι λέξον τίς αὕτη ἢ ὑπηρεσία ἐστὶ τοῖς θεοῖς; αἰτεῖν τε φῆς αὐτοὺς καὶ δίδοναι ἐκείνοις;

ΕΥΘ. Ἔγωγε.

ΣΩ. Ἄρ' οὖν οὐ τό γε ὀρθῶς αἰτεῖν ἂν εἴη ὧν δεόμεθα παρ' ἐκείνων, ταῦτα αὐτοὺς αἰτεῖν;

ΕΥΘ. Ἀλλὰ τί;

ΣΩ. Καὶ αὖ τὸ δίδοναι ὀρθῶς, ὧν ἐκείνοι τυγχάνουσιν δεόμενοι παρ' ἡμῶν, ταῦτα ἐκείνοις αὖ ἀντιδωρεῖσθαι; οὐ γάρ που τεχνικόν γ' ἂν εἴη δωροφορεῖν δίδοντα τῶ ταῦτα ὧν οὐδὲν δεῖται.

ΕΥΘ. Ἀληθῆ λέγεις, ὦ Σώκρατες.

ΣΩ. Ἐμπορικῆ ἄρα τις ἂν εἴη, ὦ Εὐθύφρων, τέχνη ἢ ὀσιότης θεοῖς καὶ ἀνθρώποις παρ' ἀλλήλων.

ΕΥΘ. Ἐμπορικῆ, εἰ οὕτως ἡδὴ σὺ ὀνομάζεις.

ΣΩ. Ἄλλ' οὐδὲν ἡδὴ ἔμοιγε, εἰ μὴ τυγχάνει ἀληθὲς ὄν. φράσον δέ μοι, τίς ἢ ὠφελία τοῖς θεοῖς τυγχάνει οὕσα ἀπὸ τῶν δῶρων ὧν παρ' ἡμῶν λαμβάνουσιν; ἃ μὲν γὰρ δίδοσσι παντὶ δήλον· οὐδὲν γὰρ ἡμῖν ἐστὶν ἀγαθὸν ὅτι ἂν μὴ ἐκείνοι δώσωσι. ἃ δὲ παρ' ἡμῶν λαμβάνουσιν, τί ὠφελούνται; ἢ τοσοῦτον αὐτῶν πλεονεκτοῦμεν κατὰ τὴν ἐμπορίαν, ὥστε πάντα τὰ ἀγαθὰ παρ' αὐτῶν λαμβάνομεν, ἐκείνοι δὲ παρ' ἡμῶν οὐδέν;

ΕΥΘ. Ἄλλ' οἶει, ὦ Σώκρατες, τοὺς θεοὺς ὠφελεῖσθαι ἀπὸ τούτων ἃ παρ' ἡμῶν λαμβάνουσιν;

10

d

5

10

e

5

10

15

5

Sóc.: Se assim não fosse, Eutífron, que dádiva poderia haver de nossa parte para com os deuses?

EUT.: Crês que é outra coisa que não a honra, o privilégio, que eu há pouco me referia, e a gratidão?

Sóc.: [15b] Então, qualquer coisa de agradável, Eutífron, é a piedade, mas não proveitosa nem estimada pelos deuses?

EUT.: Penso que é estimada sobretudo mais do que todas as coisas.

Sóc.: Então, ao que parece, piedoso é aquilo que os deuses estimam.

EUT.: Sobretudo.

Sóc.: Espanta-te por eu dizer isto e, se te parecer que os teus raciocínios não permanecem, mas andam, irá me acusar, como a um Dédalo que as fez andar, sendo tu próprio mais hábil do que Dédalo, fazendo andar em círculos? Ou não percebes que os nossos raciocínios, andando à nossa volta, chegam de novo ao mesmo [15c] ponto? Lembra-te, pois, que antes a piedade e o estimado dos deuses não nos pareciam uma e a mesma coisa, mas coisas diferentes uma da outra. Ou não te lembras?

EUT.: Eu me lembro.

Sóc.: Então, agora, não pensas que afirmas que o que é estimado dos deuses é piedoso? E este o que é, não é outra coisa senão o que os deuses estimam? Ou não?

EUT.: Decerto.

Sóc.: Portanto, ou há pouco não concordamos de maneira bela, ou se então estávamos no bom caminho, agora não colocamos corretamente a questão.

EUT.: Parece.

Sóc.: Devemos, então, investigar de novo desde o princípio o que é a piedade, visto que eu, antes de aprender, não desistirei espontaneamente. [15d] Não me desprezes, mas de toda a maneira tornando teu pensamento o mais acessível que possa, dize-me agora a verdade. Tu sabes bem, se é que algum outro dentre os homens a conhece e, como Proteu, não a deves deixar livre

ΣΩ. Ἄλλὰ τί δήποτ' ἂν εἶη ταῦτα, ὧ Εὐθύφρων, τὰ παρ' ἡμῶν δωρα τοῖς θεοῖς;

EΥΘ. Τί δ' οἶει ἄλλο ἢ τιμὴ τε καὶ γέρα καί, ὅπερ ἐγὼ ἄρτι ἔλεγον, χάρις; 10

ΣΩ. Κεχαρισμένον ἄρα ἐστίν, ὧ Εὐθύφρων, τὸ ὅσιον, ἀλλ' οὐχὶ ὠφέλιμον οὐδὲ φίλον τοῖς θεοῖς; b

EΥΘ. Οἴμαι ἔγωγε πάντων γε μάλιστα φίλον.

ΣΩ. Τοῦτο ἄρ' ἐστὶν αὖ, ὡς ἔοικε, τὸ ὅσιον, τὸ τοῖς θεοῖς φίλον. 5

EΥΘ. Μάλιστα γε.

ΣΩ. Θαυμάση οὖν ταῦτα λέγων ἐάν σοι οἱ λόγοι φαίνωνται μὴ μένοντες ἀλλὰ βαδίζοντες, καὶ ἐμὲ αἰτιάση τὸν Δαίδαλον βαδίζοντας αὐτοὺς ποιεῖν, αὐτὸς ὢν πολὺ γε τεχνικώτερος τοῦ Δαιδάλου καὶ κύκλω περιούσια ποιῶν; ἢ οὐκ αἰσθάνη ὅτι ὁ λόγος ἡμῖν περιελθὼν πάλιν εἰς ταῦτόν ἤκει; μέμνησαι γάρ που ὅτι ἐν τῷ ἔμπροσθεν τό τε ὅσιον καὶ τὸ θεοφιλὲς οὐ ταῦτόν ἡμῖν ἐφάνη, ἀλλ' ἕτερα ἀλλήλων· ἢ οὐ μέμνησαι; c

EΥΘ. Ἔγωγε.

ΣΩ. Νῦν οὖν οὐκ ἐννοεῖς ὅτι τὸ τοῖς θεοῖς φίλον φῆς ὅσιον εἶναι; τοῦτο δ' ἄλλο τι ἢ θεοφιλὲς γίγνεται; ἢ οὐ; 5

EΥΘ. Πάνυ γε.

ΣΩ. Οὐκοῦν ἢ ἄρτι οὐ καλῶς ὠμολογοῦμεν, ἢ εἰ τότε καλῶς, νῦν οὐκ ὀρθῶς τιθέμεθα.

EΥΘ. Ἔοικεν. 10

ΣΩ. Ἐξ ἀρχῆς ἄρα ἡμῖν πάλιν σκεπτέον τί ἐστὶ τὸ ὅσιον, ὡς ἐγὼ πρὶν ἂν μάθω ἐκὼν εἶναι οὐκ ἀποδειλιάσω. ἀλλὰ μὴ με ἀτιμάσης ἀλλὰ παντὶ τρόπῳ προσσχὼν τὸν νοῦν ὅτι μάλιστα νῦν εἶπέ τὴν ἀλήθειαν· οἴσθα γὰρ εἴπερ τις ἄλλος ἀνθρώπων, καὶ οὐκ ἀφετέος εἶ ὥσπερ ὁ Πρωτεύς d

antes de ter falado. Pois, se não soubesses com clareza o

abalancharia a processar por homicídio teu pai, homem mais velho, por causa de um escravo. Mas, também, não é possível que não temas correr perigo de não agires corretamente para com os deuses, e que não tenhas

pensas saber claramente o que é a piedade e o que não é. Dize, portanto, excelente Eutífron, e não escondas isso mesmo que pensas.

EUT.: Em outra hora, Sócrates, pois agora tenho pressa de ir para outro lado e é tempo de me ir embora.

Sóc.: Que fazes, companheiro! Vais embora, derrubando-me da minha grande esperança de aprender contigo o que são e o que não são as coisas piedosas; e [16a] como irei me livrar da acusação judiciária de Meleto, como mostrarei a ele que, junto de Eutífron, tornei-me sábio nas coisas divinas e que, nem por ignorância improvisado, nem inove acerca das divindades, mas que terei uma vida melhor no futuro.

Tradução:
JAIME BRUNA

Revisão e cópia:
HUMBERTO ZANARDO PETRELLI

Limeira, 03 de março de 2009.

πρὶν ἂν εἴπῃς. εἰ γὰρ μὴ ἤδησθα σαφῶς τό τε ὄσιον καὶ τὸ

θητὸς ἄνδρα πρεσβύτην πατέρα διωκᾶσθαι φόνου, ἀλλὰ καὶ τοὺς θεοὺς ἂν ἔδεισας παρακινδυνεύειν μὴ οὐκ ὀρθῶς αὐτὸ ποιήσεις, καὶ τοὺς ἀνθρώπους ἡσχύνῃς· νῦν δὲ εὖ

βέλτιστε Εὐθύφρων, καὶ μὴ ἀποκρύψῃς ὅτι αὐτὸ ἠγῆ.

EYΘ. Εἰς αὐθις τοίνυν, ὦ Σώκρατες· νῦν γὰρ σπεύδω ποι, καὶ μοι ὄρα ἀπιέναι.

ΣΩ. Οἷα ποιεῖς, ὦ ἑταῖρε. ἀπ' ἐλπίδος με καταβαλὼν μεγάλης ἀπέρχῃ ἦν εἶχον, ὡς παρὰ σοῦ μαθὼν τά τε ὅσια καὶ μὴ καὶ τῆς πρὸς Μέλητον γραφῆς ἀπαλλάζομαι, ἐνδειξάμενος ἐκείνῳ ὅτι σοφὸς ἤδη παρ' Εὐθύφρονος τὰ θεῖα γέγονα καὶ ὅτι οὐκέτι ὑπ' ἀγνοίας αὐτοσχεδιάζω οὐδὲ καινοτομοῦ περὶ αὐτά, καὶ δὴ καὶ τὸν ἄλλον βίον ὅτι ἄμεινον βιωσοίμην.

5

16

Obra consultada e copiada:

DUKE, E. A.; HICKEN, W. F.; NICOLL, W. S. M.; ROBINSON, D. B.; STRACHAN, J. C. G. *Platonis Opera*, Tomus I, Tetralogias I-II, Continens Insunt **Euthyphro**, *Apologia*, *Crito*, *Phaedo*, *Cratylus*, *Theaetetus*, *Sophista*, *Politicus*, New York, Oxford University Press, 1995, pp. 1-25. ISBN 0-19-814569-1

Atualizado em 25 de abril de 2011.

Obs.: Este trabalho está em constante melhoria. Críticas, sugestões e aperfeiçoamento, por gentileza, entrar em contato com: petrelli.humberto@gmail.com

